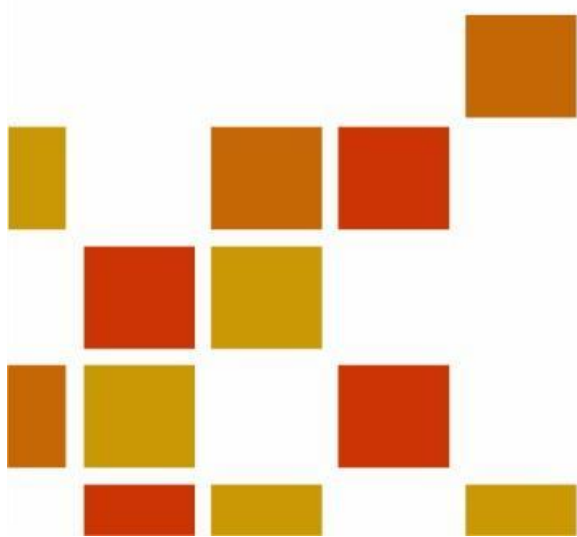


ecos 000

ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS





ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E QUALIDADE DE VIDA (SEMESQV)

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2022

PROPOSTA DE EXECUÇÃO TÉCNICA DE COGESTÃO DO PROJETO C.A.S.A

ESPAÇO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS - ECOS

AGOSTO

2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA ECOS	5
1.1 Princípios éticos e comportamentais da ECOS	5
1.2 Participação em fóruns e conselhos e reconhecimento das práticas desenvolvidas pela ECOS	6
1.3 Breve descrição das atividades atuais	8
1.4 Recursos institucionais.....	10
1.5 Comunicação social e a utilização de ferramentas digitais	18
1.6 Responsável técnico.....	21
2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA	23
2.1 Dados estatísticos relacionados a pessoa idosa:	24
2.2 Conhecimento sobre as políticas setoriais constantes do Plano de Trabalho	25
2.3 Apresentação de discussão técnica sobre as modalidades de atendimento	27
2.4 Informações e dados sobre os trabalhos similares já realizados pela ECOS	28
2.5 Dificuldades e desafios encontrados	31
2.6 Soluções propostas para enfrentamento dos problemas vivenciados:	32
2.7 Justificativa	32
2.8 Público alvo	33
3. OBJETO.....	33
3.1 Objetivos específicos	33
3.2 Efeitos esperados do trabalho.....	34
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	35
4.1 Disposições gerais sobre o local, meta de atendimento e funcionamento do Projeto	35
4.2 Abrangência Territorial do Projeto	36
4.3 Condicionais de inclusão e desligamento do Projeto.....	38
4.4 Das atividades desempenhadas	41
4.5 Contratação das equipes.....	42
4.6 Eventos.....	44
4.6.1 Do seminário.....	45
4.6.2 Das oficinas.....	46
4.6.3 Reuniões sistêmicas	47
4.7 Profissionais necessários para a execução do serviço	48
4.7.1 Organograma da equipe	55
4.7.2 Capacitações das equipes de trabalho	56
5. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO	58



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

6. PRODUTOS	63
6.1 Forma de apresentação dos produtos	63
6.2 Avaliação quantitativa.....	64
6.3 Avaliação qualitativa.....	64
6.4 Prestação de Contas	65
6.5 Detalhamentos do grau de profundidade em que o produto será apresentado.....	65
7. PRAZOS	66
8. CUSTOS - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA (RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS)	66
8.1 Especificações dos itens a serem adquiridos e/ou contratados.....	68
8.1.1 Pessoal (recursos humanos)	68
8.1.1.1 Capacitação das equipes de trabalho.....	69
8.1.1.2 Avaliação de desempenho no período de experiência.....	69
8.1.2 Operacional	69
8.1.2.1 Veículo.....	69
8.1.2.2 Material Gráfico e de Escritório.....	70
8.1.2.3 Uniforme	71
8.1.2.4 Bens permanentes	71
8.1.2.5 Material de consumo.....	73
8.1.2.6 Material de Fisioterapia.....	74
8.1.2.7 Concessionária	74
8.1.2.8 Reuniões.....	75
8.2 Insumos e medicamentos	75
8.3 Custos Indiretos	75
9. SUPERVISÃO (AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO)	76
9.1 Avaliação processual.....	76
9.2 Avaliação de resultados	76
10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	78
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	80
12. PLANILHA FINANCEIRA	81
12.1 Cronograma de desembolso	81
ANEXO I – MANUAL DE COMPLIANCE	81

1. APRESENTAÇÃO DA ECOS

A Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais – ECOS, é uma organização não governamental brasileira, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, que surgiu da união de profissionais que atuam em diversos segmentos que se encontram em situação de desvantagem na sociedade. Atuamos desde 1998, através de projetos socioassistenciais que buscam ampliar as oportunidades das pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, no desenvolvimento de ações concretas, que revertam em benefício imediato para esta parcela da população. Atuamos com a finalidade de promover a inclusão social, a defesa e garantia dos direitos, sobretudo visando o cumprimento das normas e diretrizes que versam sobre as garantias individuais e coletivas de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, por serem a parcela mais fragilizada da sociedade.

Possuímos mais de 22 anos de experiência neste período de existência e já contribuimos com a cogestão de diversos equipamentos públicos no campo da inclusão na execução de projetos socioassistenciais e com o fortalecimento de diferentes políticas públicas no Brasil. Em suma, todas as nossas ações têm como base o Assessoramento para Defesa e Garantia e Direitos - Conforme Resolução CNAS nº 27/2011.

1.1 Princípios éticos e comportamentais da ECOS

A ECOS, prezando pela transparência e integridade das ações e trabalhos desenvolvidos, construiu um conjunto de mecanismos para atuar na prevenção, detecção e combate à prática de atos lesivos ou de corrupção, bem como para promover a implantação de princípios éticos, códigos de conduta e adoção de políticas e procedimentos de integridade, com vistas a criar um ambiente institucional íntegro e prevenir o envolvimento da instituição, de seus colaboradores ou gestores em atos lesivos contra a própria instituição e contra a administração pública.

No ambiente corporativo, a integridade tem por objetivo adicionar princípios éticos e de transparência ao conjunto de regras e procedimentos gerenciais, administrativos e operacionais da organização, a fim de implantar uma cultura ética organizacional, de maior transparência, justiça e responsabilidade, de forma que todas as suas decisões e comportamentos estejam alinhadas com esse conceito.

Assim, a ECOS possui um Programa de Integridade que viabilizou a aplicação do conceito de integridade corporativa em nosso ambiente organizacional, o que demandou o estabelecimento de um conjunto de princípios e valores, aliado a regras e procedimentos

internos, que serve de guia para orientar a atuação e o comportamento de todos os colaboradores e dirigentes, tanto no âmbito interno, quanto na relação com clientes, parceiros, órgãos públicos e outros. Esse conjunto de medidas, alicerçadas a princípios éticos, visa o combate e a prevenção de irregularidades, a prática de atos lesivos e os desvios de comportamento, dando origem ao Manual de Compliance, **disponível no anexo I deste Plano de Trabalho**, e ao Programa de Integridade da Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais.

Por meio desse manual, a ECOS se posiciona no Terceiro Setor, diante de seus colaboradores, voluntários, órgãos públicos, instituições parceiras e cidadãos, demonstrando seus valores, responsabilidades e atenção a quaisquer fragilidades ou fatos irregulares, com diversos canais de comunicação disponíveis para tratamento de situações indesejadas.

1.2 Participação em fóruns e conselhos e reconhecimento das práticas desenvolvidas pela ECOS

Somos uma instituição de reconhecimento nacional, que atua de forma direta na participação em Conselhos de Direitos:

- Ministério do Trabalho e Previdência – Declaração de Habilitação Qualificadora para Programa de aprendizagem – Jovem Aprendiz
- Conselho Nacional de Assistência Social – Registro n.º 0472/2002;
- Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 239;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Registro nº 02/304/517
- **Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – Registro nº 269/2022**

Desde sua fundação, a ECOS adquiriu os seguintes títulos, certificados, reconhecimentos e qualificações:

- Moção de Louvor pelos serviços prestados em defesa da cidadania de pessoas com deficiência, 2002;
- Título de Utilidade Pública Estadual, concedido pela Lei Estadual 4073, de 06 de janeiro de 2003;
- Título de Utilidade Pública Federal, concedido pela Lei Municipal nº 3706, de 12 de dezembro de 2003.
- Certificado de Utilidade Pública Federal, concedido pela Portaria nº 1425, 29 de julho de

2005;

- Ato Declaratório de Reconhecimento de Isenção de Contribuições Sociais nº 4517301000/003/2007;
- Qualificação de Organização Social na área de Esporte, no Município do Rio de Janeiro, concedida mediante Deliberação COQUALI nº 56, de 22 de dezembro de 2011;
- Qualificação como Instituição Formadora de Jovem Aprendiz pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2014.

Temos também o reconhecimento dos trabalhos realizados com principais parceiros:

- Ministério do Esporte (2010);
- Secretaria Municipal de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro (2010);
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer da Cidade do Rio de Janeiro (2012);
- Secretaria Estadual de Esportes e Lazer do Estado do Rio de Janeiro (2013);
- Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de Niterói (2014);
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (2014);
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/RJ (2014);
- Movimento Down (2014);
- Petrobrás (2014);
- Fundação de Artes de Niterói (2015);
- Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Município do Rio de Janeiro (2016);
- Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (2017);
- Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói (2019);
- Secretaria de Economia Solidária de Maricá (2020);
- Instituto IDIS/AVON (Desde 2020);
- Instituto GPA – Grupo Pão de Açúcar (Desde 2020);
- Instituto Cooperfort (2022).

1.3 Breve descrição das atividades atuais

A ECOS tem em seu escopo de atuação a perspectiva de um trabalho intersetorial, seja ele nos serviços de baixa, média ou alta complexidade. Em seus diversos projetos a ECOS realiza o seu trabalho articulado aos serviços do território, sejam eles da rede pública ou privada, tendo como principal objetivo incorporar a garantia do direito ao usuário. Dessa forma, a articulação com a Proteção Social Básica e Especial da Assistência Social é contínua e tem como base as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.



Compreendemos que o trabalho conjunto, realizado de forma articulada e integrada, além de contribuir para a troca de saberes, proporciona uma solução ao considerar a totalidade dos problemas do usuário, garantindo que seus problemas não sejam tratados de forma fragmentada. Dessa forma, temos uma relação direta com as diversas Secretarias de Assistência Social e Direitos Humanos através da sua rede local de serviços público socioassistencial a crianças, adolescentes, adultos e idosos tais como CREAS, CRAS e Conselhos Tutelares, que demandam atendimento direto aos Centros de Acolhimento ao qual somos gestores.

Abaixo relacionamos os contratos mais recentes, ainda em vigência, em parceria com diferentes instituições (públicas ou privadas). Ao apresentar esta capilaridade de projetos demonstramos nossa capacidade gerencial em organizar, executar e monitorar serviços públicos de forma qualitativa.

Junto à prefeitura do Município do Rio de Janeiro:

- Gestão do Programa Mulher Cidadã com a SPM (2022)
- Gestão do Projeto Rio em Forma III com a SMEL (2021).

- Cogestão dos 19 Conselhos Tutelares do Município do Rio de Janeiro (desde 2019);
- Gestão da Vila Olímpica Arthur da Távola com a SMEL (desde 2019);
- Gestão do Parque da Vizinhança de Ramos com a SMEL (desde 2019);
- Gestão de 12 unidades de acolhimento para crianças e Adolescentes do Município do Rio de Janeiro (desde 2014);

Junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro:

- Abrigo Cristo Redentor para pessoas idosas (desde 2020).

Junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre - RS:

- Pracinha da Cultura – Restinga (Desde 2022)

Junto à Prefeitura do Município de Niterói:

- Cogestão do Complexo Esportivo do Barreto (desde 2019);
- Acolhimento Institucional de Idosos a partir de 60 anos (desde 2019);
- Serviço Especializado em Abordagem Social (desde 2019);
- Serviços Técnicos Contínuos para a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (desde 2019);
- Niterói Esporte e Cidadania (desde 2022);
- CEU de Jurujuba (desde 2022).

Junto à Prefeitura do Município de Maricá:

- Casa do Autista e Centro de Reabilitação de Maricá (Desde 2020);
- Projeto Habitação Maricá (Desde 2021);

Junto à Institutos, Universidades, Fundações e Organizações Nacionais e Internacionais

- Programa EAD/SEJA DIGITAL (criada conforme determinação da ANATEL);
- UFF Futebol Nacional (desde 2021);
- Instituto IDIS/AVON (desde 2020);
- Instituto GPA – Grupo Pão de Açúcar (desde 2020);
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/18/024 (desde 2021);
- Association Passerelle France Brésil & Solidarités Lusophones (desde 2021).

1.4 Recursos institucionais

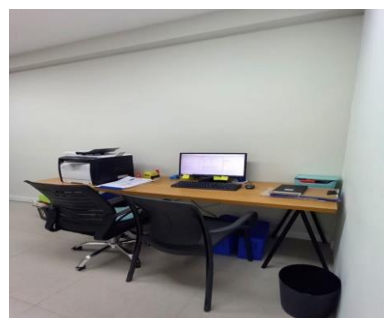
1.4.1 – Infraestrutura de apoio para o projeto

A sede fiscal e jurídica da ECOS se situa na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, no edifício Barra Tower Offices. Esse espaço conta com uma antessala que serve como recepção e sala de espera para 6 pessoas, uma sala de reunião e trabalhos coletivos para até 12 pessoas e um escritório privativo totalizando três espaços independentes, além de uma copa para refeição e um banheiro. Esta estrutura também conta com 4 mesas de trabalho, uma mesa de reunião, bem como 21 cadeiras, 4 computadores completos e 3 computadores portáteis, 2 impressoras multifuncionais, conexão de internet de alta velocidade, um servidor de arquivos, duas linhas telefônicas, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos. Na copa, um micro-ondas, uma geladeira e uma cafeteira. A estrutura conta com portaria 24h e estacionamento no local. Além de sua sede administrativa a ECOS possui espaços de trabalho em alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro:



Sede Administrativa na Barra

- **Centro/Rio de Janeiro** – Temos um espaço localizado na Rua da Alfândega, 115 - sala 1003 com 30m², para atendimento aos funcionários e reuniões de equipe, com banheiro e duas salas equipadas com mesas, cadeiras e computadores. Nesse local também são realizadas as admissões, homologações, entrega de benefícios e atendimento em geral referente a dúvidas dos funcionários.



Escritório da ECOS no centro do Rio de Janeiro

- **Penha/Rio de Janeiro** – A ECOS possui um espaço para a realização de atendimento social no GREIP da Penha, localizado na rua Santa Engracia, 440 – Penha, onde são realizados os projetos sociais da organização. Nesse local são desenvolvidos os projetos **Ser Cidadão** – que atende a 50 crianças e adolescentes em contraturno escolar, oferecendo atividades esportivas, educativas e culturais; e o **Projeto Arte&Idade** – atendendo a 30 idosos com atividades esportivas e de lazer, numa perspectiva de integração social e comunitária.

Além dos espaços no município do Rio de Janeiro, a ECOS possui espaços nos municípios de Niterói e Maricá. O espaço no município de Niterói possui Em Niterói a ECOS possui dois



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

espaços. No primeiro, localizado no Plaza Shopping, trabalham a gestão técnica dos projetos, o departamento de prestação de contas, o departamento de secretariado e o departamento financeiro. Este espaço conta com seis salas de trabalho e mais um espaço de convivência. Duas das salas (uma de 70m² e outra 10m²) são de uso exclusivo da ECOS, contendo no total 30 estações de trabalho, com 30 computadores de mesa e 8 portáteis, 6 impressoras/scanners, 23 mesas e cadeiras; armários e estantes para organização de arquivos e documentos, um servidor de arquivos, um servidor de domínio (interligando todos os escritórios da ECOS no RJ), internet wireless com link dedicado de altíssima velocidade, duas linhas telefônicas fixas + 27 linhas telefônicas móveis e 27 celulares de trabalho para a equipe de gestão.

No espaço também há, para uso compartilhado, um auditório para reuniões, palestras e dinâmicas para até 50 pessoas, três salas de reunião de 4 até 12 pessoas, uma sala de recepção, um espaço com cafeteria e lanchonete com geladeira. A estrutura conta com portaria e estacionamento e fica instalada em um shopping center, funcionando de segunda a domingo. **O espaço conta ainda com a sala gráfica, com equipamentos de alta qualidade (Impressoras multifuncionais a laser preto e branco e colorido, Duplicador digital, Guilhotina, Refiladora, perfuradora e plastificadora) para a produção de materiais em grande escala,** o que apoia os diversos projetos alocados no Estado do Rio de Janeiro.

Ferramentas de Gestão		Sim	Não
Rede de Informática		x	
Acesso à Internet		x	
Sistemas de Gestão Contábil (Nasajon)		x	
Informações constantes no <i>site</i> (inclusive dos demonstrativos financeiros)		x	
Sistema Trello para gestão dos projetos		X	
Itens	Modelo/Ano de Aquisição	Quantidade	
Computadores	Notebook (2016-2020)	49	
Impressoras	Canon/HP Deskjet (2012-2020)	16	
Bebedouro	Soft Everest (2017)	5	
Ar Condicionado	Spinger (2018)	12	
Mesas	Mesa de escritório (2016-2020)	47	
Arquivos	Arquivo documentos (2016-2019)	34	
Cadeiras	Cadeiras de escritório (2016-2019)	94	

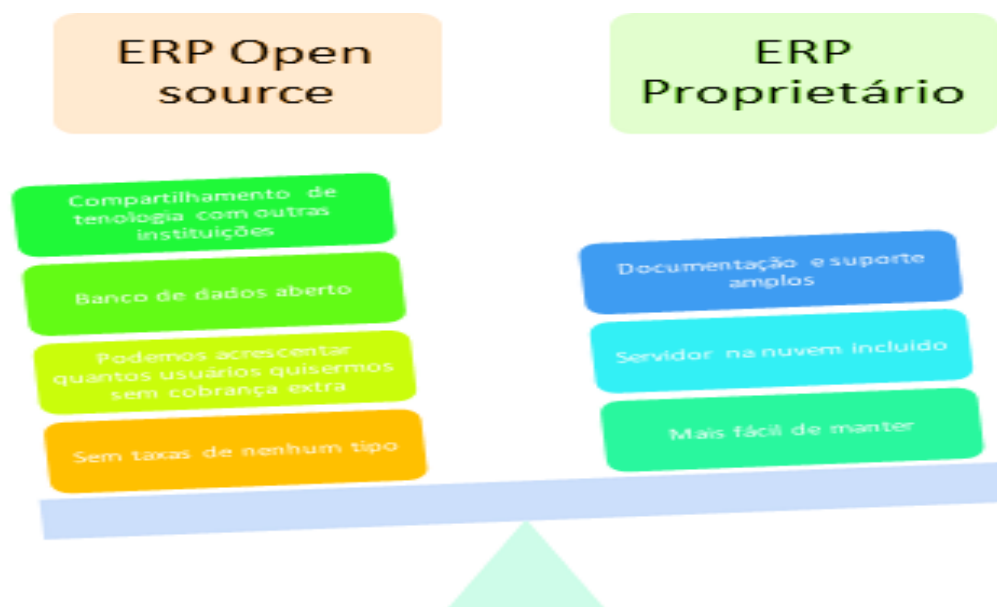


Além dos equipamentos supracitados, temos uma frota com **46 carros populares, uma minivan e uma van de passageiros** para uso nos projetos no Rio de Janeiro. Toda a infraestrutura e equipamentos apresentados serão oferecidos para qualificar nosso trabalho.

1.4.2 Gestão financeira e administrativa da ECOS:

Nosso sistema organizacional envolve um Conselho de Administração que atua diretamente na deliberação de normas e procedimentos internos. Além disso, possuímos uma política de gestão de contratação de serviços e compras, através do seu REGULAMENTO DE COMPRAS, CONTRATAÇÕES E ALIENAÇÕES DE SERVIÇOS, que se rege pelos princípios básicos da moralidade, probidade, economicidade e a busca permanente de qualidade e durabilidade, bem como pelo respeito de sua adequação aos seus objetivos. A gestão de pessoal é feita com o software de gestão integrada Nasajon Integratto. O que nos permite um maior acompanhamento e controle da rotina de pessoal, com automações de ponto e afins, garantindo uma maior eficiência e eficácia na gestão. A gestão financeira utiliza a suíte Paiva Piovesan (Business V20, Finance V20, Next Finance), onde é feito o controle de despesas e contas a pagar, conciliação bancária, cadastro de fornecedores e organização de documentos para prestação de contas. A gestão de estoque, ordens de serviço, organização interna e afins são feitas através do ERP em nuvem Oracle NetSuite, que possui diversas ferramentas de acompanhamento e controle. A gestão de tarefas das equipes é feita através do aplicativo Trello, que permite melhor acompanhamento de ações, tarefas e unificação da comunicação intra-equipes. As redes dos escritórios são interligadas através de VPN e o backup dos arquivos é feito na nuvem através de Google Drive e Dropbox empresariais. A Instituição possui serviço externo de auditoria administrativa e contábil oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa especializada para a realização do Programa de Monitoramento e Avaliação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através do site e demais meios de comunicação.

A ECOS Utiliza em suas operações o ERP OpenSource ODOO.



A figura acima resume as ponderações que fizemos ao decidir implementar em nossas operações um ERP Open source. Uma das principais vantagens é ter amplo acesso ao banco de dados do ERP, sem necessidade de pagar taxas extras e risco de restrição de acesso aos dados em nuvem. Como os módulos de CRM e de operações serão implantados em versões especiais para este projeto podemos afirmar que a sistemática de monitoramento e armazenamento de dados é a tática de modelar e implantar os processos do projeto no ODOO e com isso ganhar automaticamente um Banco de dados que pode ser acessado e plugado pelas mais diversas fontes para produzir os relatórios desejados.

Temos um servidor em nuvem exclusivo e nossa afiliação com a iniciativa TechSoup permite acesso a serviços de computação em nuvem de 1a linha com preços muito reduzidos. O banco de dados escolhido é o PostgreSQL, também *opensource* e amplamente testados por organizações de todos os portes. Mais informações sobre o ODOO podem ser obtidas na página http://www.odoo.com/pt_BR/

A Instituição possui ainda serviço externo de auditoria administrativa e contábil oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa especializada para a realização do Programa de Monitoramento e Avaliação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através do site e demais meios de comunicação. **Cabe ressaltar que**

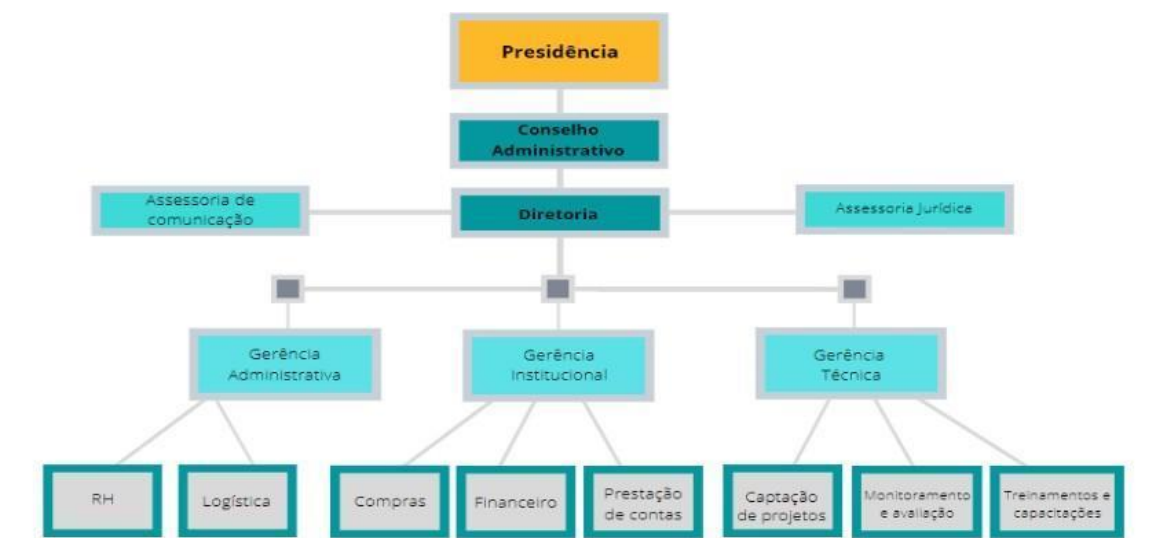
a ECOS tem chancela internacional em análise da Micro Assessment em concordância com o contrato assinado entre ECOS, the United Nations Development Programme "UNDP" and BDO Jordan.



7b. Contract Management - To be completed only for the IPs managing contracts as part of programme implementation. Otherwise select N/A for risk assessment						
7.17 Are there personnel specifically designated to manage contracts or monitor contract expirations?	Yes			Low	1	Financial Director - Bruno Grain CV is still missing. They did provide the signed job descriptions for the procurement department
7.18 Are there staff designated to monitor expiration of performance securities, warranties, liquidated damages and other risk management instruments?	Yes			Low	1	Financial Director - Bruno Grain CV is still missing. They did provide the signed job descriptions for the procurement department
7.19 Does the IP have a policy on post-facto actions on contracts?	Yes			Low	1	I am not sure their answer is relevant for this question, please advise. IP says: Pages 31, 32 and 46 of our Compliance Manual establish the costs of non-compliance; the penalties for not adopting our rules; and what to do in the event of a breach on our Integrity Program. The violation of the ethical principles described in this Code of Conduct, which causes material or immaterial damages to ECOS and its employees, will result in disciplinary actions that may result in the employee's dismissal, the termination of a contract signed with a third party, the removal of the Director or the Counselor, without prejudice to the applicable legal measures". I am not sure their answer is relevant for this question, please advise.
7.20 How frequent do post-facto contract actions occur?	Yes			Low	1	IP says: On page 32, of the ECOS Compliance Manual, item 5.2.1, we mention two cases of penalties that occurred in 2019 in the state of Paraíba.
Total number of questions in subject area:	20					
Total number of applicable questions in subject area:	18					
Total number of applicable key questions in subject area:	4					
Total number of risk points:	24					
Risk score	1.3333333					
Area risk rating	Low					
Totals						
Total number of questions:	96					
Total number of applicable questions:	77					
Total number of applicable key questions:	31					
Total number of risk points:	102					
Total risk score	1.32467532					
Overall risk rating	Low					

1.4.3 Equipe técnica e administrativa

A ECOS possui muitos colaboradores por todo Brasil, equipe essa multidisciplinar, técnica e operacional. Há constante empenho em promover e dar visibilidade ao retorno do investimento social. **Segue abaixo o organograma da equipe da ECOS e funções de cada setor que estará disponível para o funcionamento desse Projeto:**



São funções da Gerência Administrativa:

- Organizar e gerenciar os processos de contratação, demissão, benefícios e gestão de pessoas;
- Dar suporte e subsidiar a coordenação de prestação de contas com informações de pessoal;
- Dar suporte aos projetos no controle de pessoal e procedimentos técnicos da área;
- Operar e organizar a frota de carros da ECOS.

São funções da Gerência Institucional:

- Promover a interlocução entre os setores internos da ECOS;
- Organizar e executar as prestações de contas;
- Organizar e executar os fluxos de caixa dos projetos;
- Realizar articulações institucionais;
- Autorizar a realização de compras após procedimentos realizados pelo setor.

São funções da Gerência Técnica:

- Elaborar projetos de captação;
- Definir indicadores de gestão;
- Desenvolver Planos de Trabalho;
- Implementar Projetos;
- Monitorar as ações dos Projetos;
- Elaborar Relatórios de Gestão;
- Avaliar processos e resultados;
- Planejar e executar capacitações.

Possuimos equipe técnica e administrativa própria, formada por profissionais qualificados para atuarem nas diversas frentes de trabalho, contribuindo para a qualidade do trabalho oferecido na cogestão, além da equipe própria que dá suporte aos processos administrativos e operacionais. Abaixo apresentamos a equipe fixa da ECOS, formação dos



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

profissionais, tempo de experiência, natureza do vínculo e carga horária de nossos colaboradores. **Todos os integrantes contribuem nos diversos processos necessários para a execução do projeto de forma qualificada e intersetorial.**

Função na ECOS	Nome do Profissional	Formação Escolar e Formação Específica	Tempo de Experiência
Gerência administrativa	Vitor Figueiredo	Administração	8 anos
Gerência de projetos	Vivian Esther Mesterman Bilhim	Psicologia /Pós-graduação /Mestrado	22 anos
Coordenação técnica	Eliane Figueiredo	Serviço Social / Mestrado	13 anos
Supervisão técnica	Luciana Vieira	Serviço social/Pedagogia/ Pós graduada	15 anos
Supervisão Técnica	Carlos de Castro Luz	Psicologia/Doutorado	14 anos
Equipe técnica	Lilian Esteves	Psicologia	8 anos
Equipe técnica	Pablo Botelho	Educação Física	7 anos
Equipe técnica	Maria Clara Souza	Serviço Social	5 anos
Equipe técnica	Hellen Souza	Serviço Social	4 anos
Equipe Técnica	Carolina Stavale	Ciência Política	3 anos
Equipe Técnica	Giovana Caputo	Ciência Política	1 ano
Supervisora de Logística	Lais Priscila de Souza Vieira	Produção Cultural Administração Pública	7 anos
Dep. Pessoal	Luciana Tourinho	Ciências Contábeis MBA Gestão de Pessoas	8 anos
Dep. Pessoal	Marcelo Gomes Machado	Nível médio	4 anos
Analista de Sistemas	Caio Rocha	Técnico em TI	4 anos
Dep. RH	Paula Teixeira	Gestão de Recursos Humanos	6 anos
Financeiro	Carlos Chamberlain	Contabilidade	20 anos
Financeiro	Matheus Machado Lima	Ciências Contábeis e Econômicas	8 anos
Prestação de contas	Fernanda Souza	Administração	8 anos
Prestação de Contas	Kelly Vieira	Técnico em DP	8 anos
Prestação de contas	Karina Vasconcellos	Administração	10 anos
Jurídico	Ana Vargas	Direito	16 anos
Comunicação	Priscilla Keller	Marketing e comunicação	9 anos

1.5 Comunicação social e a utilização de ferramentas digitais

Outro recurso valioso para contribuir com os Projetos Sociais da ECOS é a sua equipe de comunicação social e as ferramentas digitais utilizadas pela instituição.



FERRAMENTAS DIGITAIS



[ECOSBRASIL.ORG](http://www.ecosbrasil.org)

Este é o portal principal da Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais, mais conhecida como ECOS. Nesta página o cidadão, ou colaborador, pode encontrar informações sobre projetos, editais e vagas de emprego, portal da transparência, aprender como desenvolver um projeto social e nossos contatos. Também é possível conhecer mais sobre a organização e acessar dados oficiais.



[ECOSPB.ORG](http://www.ecospb.org)

Este é o portal destinado aos projetos desenvolvidos no estado da Paraíba. Onde é possível acessar informações e assistir aos vídeos da atuação da ECOS, na infraestrutura e manutenção da educação da rede estadual.



[TREINAMENTOS.ORG](http://www.treinamentos.org)

Portal de cursos e treinamentos disponível a colaboradores e também a comunidade. Com videoaulas gravadas e encontros, ao vivo, via zoom. Esta plataforma é uma verdadeira comunidade de pessoas em desenvolvimento pessoal e profissional com mais de **1.400 inscritos**. No momento, **11 cursos** disponíveis, além do Vem Viver - treinamento que faz parte do Programa das Nações Unidas em Desenvolvimento (PNUD BRA)

Contatos: Todos contatos 1443

Classifique e acompanhe as pessoas que interagem com seu site.

Confira com exclusividade o acesso à página de treinamento do Vem Viver, PNUD BRA, uma parceria da ONU com o Governo Federal.

Favor, não compartilhar este link



treinamentos.org/vemviver

ecos000

ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

FERRAMENTAS DIGITAIS ecos000

treinamentos.org

ecOS000 TREINAMENTOS CURSOS ONLINE

CURSOS PROGRAMAÇÃO DÚVIDAS

Ética no Trabalho
DESENVOLVIMENTO PESSOAL
CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL
HORTAS URBANAS
A ARTE DE ESCREVER
MARKETING PESSOAL
LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

ASSINAR LISTA DE INSCRIÇÃO

CURSOS ONLINE

CURSO: ÉTICA NO TRABALHO
02 VIDEOAULAS
+ QUESTIONÁRIO

Sobre fundamentos básicos da escrita, com dicas valiosas para novos escritores e reeditores. É um incentivo a leitores incipientes.

COMUNICAÇÃO E MARKETING PESSOAL
03 VIDEOAULAS
+ LIVE

Assista às videoaulas e participe da Live (Date-pagin ao vivo) com o gerente de Desenvolvimento de Pessoas da Ecos, Márcia Costa.

Rede de hortas urbanas e jardins produtivos - UFF

Hortas Urbanas e Jardins Produtivos curso online que ensina a instalação da horta, irrigação, adubação, controle de pragas.

DEPOIMENTOS DE NOSSOS ALUNOS

ecOS000

Confira histórias de transformação, esperança e oportunidades em nossa página e saiba o que nossos alunos pensam sobre a ECOS.

Acesse: <https://www.treinamentos.org/depoimentos>

ecOS000 TREINAMENTOS CURSOS ONLINE

CONFIRA A EXPERIÊNCIA DE ALUNAS E COLABORADORES

Confira a experiência de alunas e colaboradores

REDES SOCIAIS

ecOS000

YouTube ecos000 Ecos - Gestão de Projetos Sociais
833 inscritos

Estatísticas

Inscreveu-se em 15 de ago. de 2018

75.322 visualizações

YouTube ecos000 Online Courses

Estatísticas

Inscreveu-se em 11 de mai. de 2020

27.559 visualizações

Subscribe

VÍDEOS DE APRESENTAÇÕES DE PROJETOS

ecOS000

YouTube

Eliane Lima
Assista em: <https://youtu.be/J2ea3Oxtvki>

APRESENTAÇÃO DA ECOS
Assista em: <https://youtu.be/J2ea3Oxtvki>

YouTube

PEDRO VILCA
Assista em: <https://youtu.be/HTZMS707IBE>

Rede Urbana de Hortas do Grande Rio
REDE DE HORTAS URBANAS NO GRANDE RIO / ECOS & UFF
Assista em: <https://youtu.be/HTZMS707IBE>

ecos000

ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

VÍDEOS DE APRESENTAÇÕES DE PROJETOS

ecos000



CASA DA MULHER CARIOCA - cursos para o público feminino
Assista em: <https://youtu.be/NP4PTgHzk48>



INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO, NO ESTADO DA PARAÍBA
Assista em: <https://youtu.be/Khtz15KcE7Q>



REDES SOCIAIS

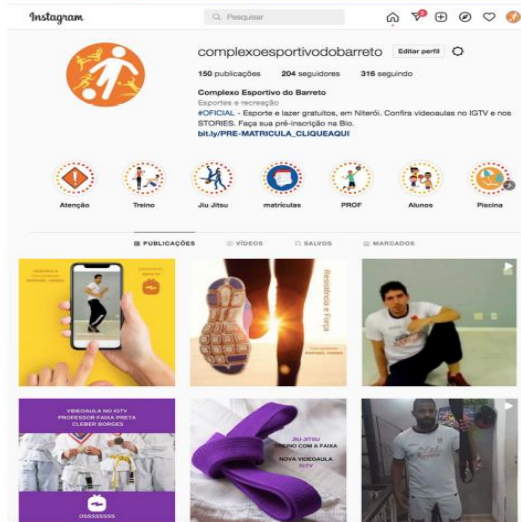
ecos000



REDES SOCIAIS PROJETOS ECOS COM VÍDEOAULAS*

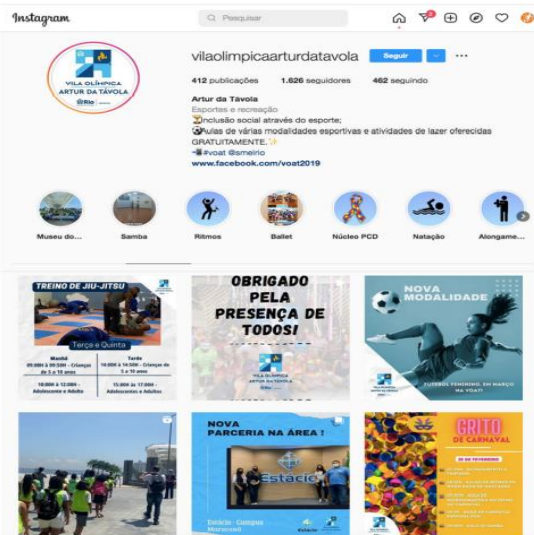
ecos000

*Projeto lançado para atender alunos de atividades físicas durante o período de isolamento social da Pandemia.



REDES SOCIAIS PROJETOS ECOS COM VÍDEOAULAS

ecos000



al
9/

1.6 Responsável técnico

Para a execução deste contrato, contaremos com uma equipe dedicada para realização do planejamento, execução e monitoramento do projeto. **A Coordenação da equipe do projeto será de Eliane Figueiredo Lima**, Assistente Social pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2013), doutoranda em Serviço Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e Mestre em Política Social pela UFF. Segue abaixo currículo resumido da profissional

Mini - Currículo: Eliane Figueiredo Lima, Assistente Social pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2013), doutoranda em Serviço Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Mestre em Política Social pela UFF, com 13 anos de experiência no terceiro setor, atuando na Coordenação Técnica e na Gerência de Projetos Sociais na instituição E.C.O.S - Espaço Cidadania e Oportunidades Sociais, na elaboração, monitoramento e avaliação de projetos socioassistenciais, com enfoque na defesa e garantia de acesso aos direitos da população em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Na Coordenação Técnica atua gerenciando uma equipe multidisciplinar, desenvolvendo ações voltadas para a formação profissional e pesquisa. Responsável pela coordenação de diversos projetos e pesquisas nas áreas da educação, qualificação profissional, assistência social, esporte e lazer, e saúde, com ênfase na população idosa em situação de vulnerabilidade social.

Coordena a cogestão e monitoramento de equipamentos da Secretaria de Assistência Social do Município do Rio de Janeiro (SMAS), dentre elas, 12 Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes do município, **Coordenação técnica de monitoramento do Abrigo Cristo Redentor e da Central de Acolhimento para idosos do município do Rio de Janeiro. Monitora o Projeto Art&Idade executado pela ECOS para a oferta de atividades de convivência para idosos no GREIP da Penha.**

Atua como Representante Técnica da E.C.O.S. nos Conselhos de direito em que a instituição participa no município e Estado do Rio de Janeiro: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal de Assistência Social; **Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa**; e Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas.

Responsável pela pesquisa e elaboração do Diagnóstico da População em Situação de Rua do Município de Niterói; Diagnóstico da Criança e do Adolescente do município de Niterói; e Diagnóstico do Programa Bolsa Família (PBF) do mesmo município.



Integrante de diversas atividades de pesquisa, ensino extensão universitárias, sendo as áreas: direitos humanos e cidadania, no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos e Cidadania – NUDHESC (2017 – 2019); monitoria em Pensamento Social, UFF (2011); Supervisão de Campo em foco, UFF (2009); Alfabetização e Leitura, UFF (2009).

Autora de diversos livros, trabalhos e resumos publicados em Anais de Congresso, como: Residências e a Educação e Ensino da Saúde (2017); A política de Assistência Social na atualidade e os dilemas da matricialidade sociofamiliar: desafios para o serviço social. In: XVI Encontro Nacional de Pesquisadoras/res em Serviço Social (2019); Família Acolhedora: armadilhas referentes ao serviço de acolhimento familiar. In: IV Seminário Internacional sobre Direitos Humanos Fundamentais (2018); O Serviço de acolhimento Família Acolhedora e seus dez anos de existência no Estado do Rio de Janeiro. In: Primer Foro Mundial del Pensamiento Crítico (2018).

2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como idosas as pessoas com 60 anos ou mais residentes em países em desenvolvimento, e com 65 anos ou mais aquelas que residem em países desenvolvidos. Na maior parte do mundo desenvolvido, o envelhecimento foi um processo seguido de crescimento econômico contínuo durante muitas gerações. Em países emergentes, tal processo está sendo reduzido em duas ou três décadas. É possível constatar que enquanto os países desenvolvidos tornaram-se ricos antes de envelhecer, os emergentes estão envelhecendo antes de obter um aumento substancial em sua riqueza.

Para Renato Veras e Célia Caldas (2004), o século XX caracterizou-se por profundas e radicais transformações, destacando-se o aumento do tempo de vida da população como o fato mais significativo no âmbito da saúde pública mundial, pois de acordo com os referidos autores (idem), uma das maiores conquistas da humanidade foi a extensão do tempo de vida.

É importante destacar que a noção de velhice como etapa diferenciada da vida emergiu no período de transição entre os séculos XIX e XX. Dois fatores destacam-se como fundamentais e determinantes para o surgimento da velhice: a formação de novos saberes médicos sobre o corpo envelhecido e a institucionalização das aposentadorias (SILVA, 2008).

A velhice era tratada como uma fase da vida caracterizada pela decadência e pela ausência de papéis sociais, sendo o envelhecimento associado ao deterioramento do corpo, delimitado por estudos biológicos e fisiológicos (UCHÔA et al., 2002). Na esteira de Uchoa (idem), Dias (1998) assinala que existem algumas diferenciações em torno destes conceitos, uma vez que o envelhecimento é compreendido enquanto um processo; a velhice, por sua vez, é uma fase da vida, e que a pessoa idosa é o sujeito social que vivencia esse ciclo.

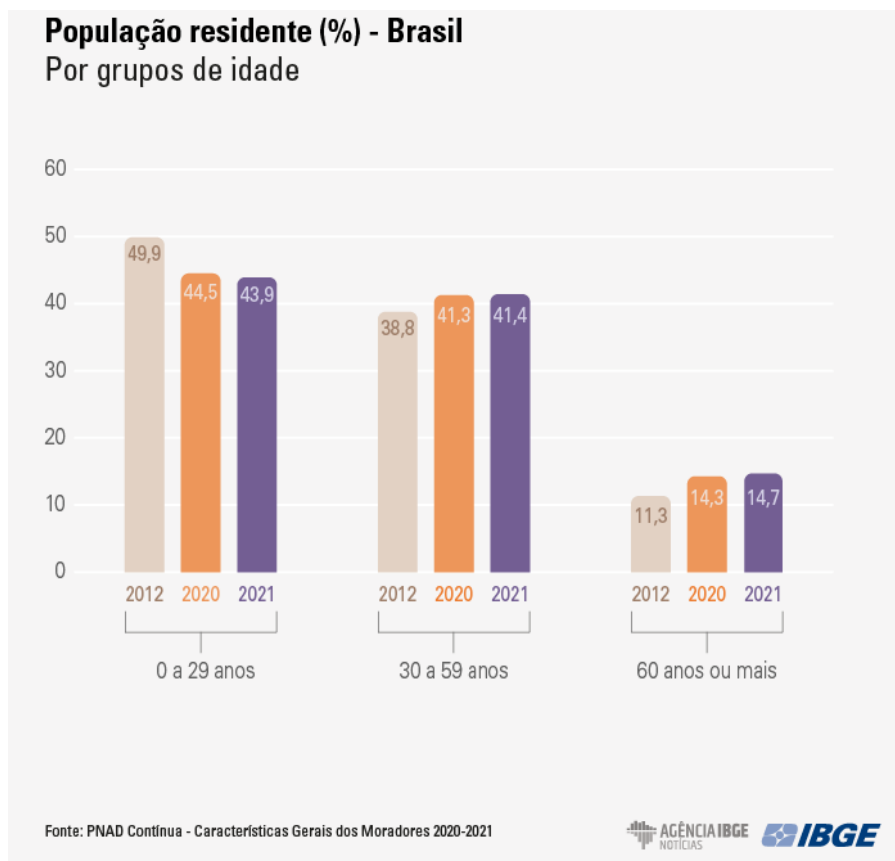
Nesse sentido, os recortes etários servem para delimitar períodos das fases da vida e conferir identidade aos seus referentes. Tais recortes são naturais ou inerentes à humanidade, sendo produzidos socialmente por meio de períodos históricos (ROZENDO; JUSTO, 2011). Biologicamente, a velhice pode ser caracterizada por um desgaste natural das estruturas orgânicas, que passam por modificações com o avançar da idade. Contudo, definir velhice somente do ponto de vista biológico, é delimitá-la apenas como uma fase cronológica, e tratar os idosos como seres homogêneos, ignorando aspectos importantes do contexto sociocultural em que estão inseridos.

Conforme Uchôa et al. (2002), apenas na contemporaneidade esse olhar sobre a velhice como um fato biológico perde força e a velhice e o envelhecimento passaram a constituir objetos de estudo da Antropologia, por exemplo. Por consequência, a velhice tem sido compreendida de

maneira diferente de acordo com períodos e estrutura social, cultural, econômica e política de cada sociedade. Ela ultrapassa as alterações físicas, devendo ser considerados seus fatores sociais, culturais, psicológicos, econômicos, dentre outros.

2.1 Dados estatísticos relacionados a pessoa idosa:

A população total do Brasil, em 2021, foi estimada em 212,7 milhões, o que representa um aumento de 7,6% ante 2012. Nesse período, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população. Em números absolutos, esse grupo etário passou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período.



As pessoas com 60 anos ou mais estão mais concentradas no Sudeste (16,6%) e no Sul (16,2%). Por outro lado, apenas 9,9% dos residentes do Norte são idosos. Na comparação com 2012, a participação da população idosa cresceu em todas as grandes regiões. Entre os estados, aqueles com maior concentração de idosos são Rio de Janeiro (19,1%) e Rio Grande do Sul

(18,6%). Já Roraima tem a menor participação desse grupo etário em sua população (7,7%) (IBGE, 2021).

2.2 Conhecimento sobre as políticas setoriais constantes do Plano de Trabalho

A Constituição Federal de 1988, popularmente conhecida como Constituição Cidadã, estabeleceu em alguns dos seus artigos os direitos das pessoas idosas. Tendo em vista que a legislação seja apenas uma das inúmeras iniciativas a serem assumidas pelo poder público, apresenta-se a necessidade de uma codificação sobre o assunto a partir da esfera federal.

Assim, surge em 1994 a Política Nacional do Idoso e, posteriormente, em decorrência da necessidade de uma legislação federal específica, o Estatuto do Idoso é aprovado em 2003. Portanto, pode-se considerar, que no campo legislativo, o idoso está assegurado, já que sua proteção tem assento constitucional. Objetivando dar sequência às garantias constitucionais, elabora-se o primeiro instrumento legal de âmbito nacional, a Lei Federal n.8.842, de 4 de janeiro de 1994: A Política Nacional do Idoso. Essa política criou condições para promover a longevidade com qualidade de vida, colocando em prática as ações voltadas, não apenas para os que estão velhos, mas também para aqueles que irão envelhecer. O objetivo da política é de assegurar os direitos sociais dos idosos, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. A lei reafirma os princípios constitucionais, garantindo ao idoso a cidadania, com plena integração social, a defesa de sua dignidade e de seu bem estar e do direito à vida, bem como o repúdio a sua discriminação.

Em consequência das diretrizes constitucionais e da necessidade de uma maior abrangência da Política Nacional do Idoso e do seu aprimoramento, em 2003 é aprovado o Estatuto do Idoso, que com a Lei 14.423 de 22 de julho de 2022, ganha nova denominação: **Estatuto da Pessoa Idosa**, objetivando promover a igualdade de gênero.

O Estatuto reitera os termos da legislação federal, definindo a tarefa de cada órgão público na execução das diretrizes daquela política, propondo medidas de proteção e controle social, representando um avanço importante na luta pela afirmação da dignidade da pessoa idosa. Ele cria um sistema jurídico em defesa do idoso, com regras processuais novas, que ampliam a competência dos juizados e também define uma série de crimes contra a pessoa idosa e suas respectivas penas (detenção, reclusão e multas), facilitando a atuação do Ministério Público no combate ao desrespeito, ao abuso, aos maus tratos, à agressão, à violência e ao abandono que constituem as principais queixas dos idosos.

Na esfera federal, temos a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, responsável por propor políticas e estratégias que visem a promoção e a efetivação dos direitos da pessoa idosa na prática. No município do Rio de Janeiro, temos Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida – SEMESQV, que tem como missão promover a formulação de políticas públicas, incluindo a realização de eventos institucionais, que visem a melhoria da qualidade de vida e o envelhecimento saudável da população carioca, além de desenvolver e implementar programas e projetos relacionados à qualidade de vida das pessoas.

O art. 3º do Estatuto do Idoso afirma que “é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar”. **Com base nesse pressuposto, apresentamos algumas das políticas e programas nacionais e municipais voltados a população idosa:**

- **Programa Viver – Envelhecimento Ativo e Saudável:** objetiva proporcionar a inclusão digital e social da pessoa idosa, bem como contribuir para a promoção do direito ao envelhecimento ativo e saudável. Os seus objetivos devem ser desenvolvidos por meio de quatro campos de ação: tecnologia, saúde, mobilidade física e educação, os quais devem ser desenvolvidos pelo ente federativo que aderir ao Programa por meio de atividades, oficinas e cursos nas temáticas citadas;
- **Projeto Vida Ativa:** objetiva oportunizar o envelhecimento ativo da população residente do Município do Rio de Janeiro através da oferta de atividades físicas, profiláticas, sociais, culturais, educativas, e integrativas, buscando a melhoria e a manutenção da independência funcional dos seus participantes, bem como, o aumento da sua capacidade cognitiva e o incremento das relações sociais;
- **60+Carioca:** visa conceder benefício social em caráter excepcional, no limite das verbas existentes, para as pessoas idosas, residentes no município do Rio de Janeiro, sem renda ou com renda de até 02 salários mínimos e em situação de vulnerabilidade social, para suplementação da renda. Atua em cinco eixos: Cuidado, Moradia, Mãos Dadas, Protagonismo, Mais Renda;
- **Mais Cidade:** objetiva garantir o direito à cidade através de acesso e fruição de diversos espaços culturais, artísticos e turísticos da Cidade do Rio de Janeiro, por meio de isenção de pagamento nas entradas, gratuidade e formação de público.

- **Passage Interestadual do Idoso – Carteira do Idoso:** documento que permite ao idoso com 60 anos ou mais, que possua renda mensal igual ou inferior a dois salários mínimos e não tem como comprovar, o direito à gratuidade no transporte rodoviário interestadual de passageiro ou o desconto mínimo cinquenta por cento do valor da passagem do veículo convencional;
- **Casas de Convivência:** a Prefeitura do Rio, por meio da SEMESQV, mantém sete Casas de Convivência no município. Os espaços recebem os idosos durante o dia e promovem diversas atividades, como aulas de dança, yoga, memória, coral e thai chi chuan.

2.3 Apresentação de discussão técnica sobre as modalidades de atendimento

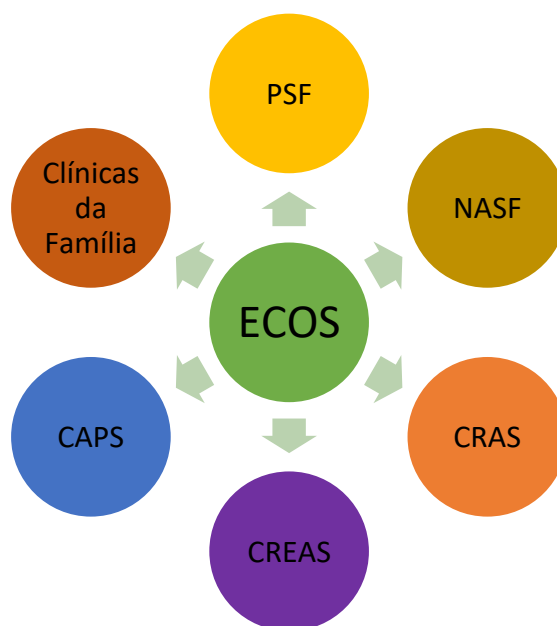
O Projeto C.A.S.A prevê a modalidade de atendimento domiciliar às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e que possuam responsável. Nesse sentido, as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) dialogam entre si, propiciando uma integralidade das ações desenvolvidas e orientam a proposta de trabalho apresentada pela ECOS.

Nossa proposta de cogestão do projeto em pauta prevê a atuação em rede com base nos dispositivos citados anteriormente. No âmbito do SUS, sugerimos a articulação com a Atenção Básica de Saúde, Atenção Especializada Ambulatorial e Atenção Especializada Hospitalar, bem como com os sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico, a depender do caso. O Programa Saúde da Família (PSF) será um importante elo entre a atuação dos cuidadores contratados e os equipamentos públicos de saúde, que proverão medicamentos e insumos necessários, sendo também responsáveis pelo armazenamento, distribuição e dispensação para os pacientes da rede. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) será um importante aliado para a atuação no território e na articulação com os profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP).

No âmbito do SUAS, temos como diretriz orientadora a Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que trata do Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas. Assim, sugerimos a articulação com os CRAS do território para que os idosos atendidos sejam acompanhados pelo Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). A articulação com os serviços socioassistenciais do território garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos idosos, permitindo identificar suas necessidades e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o

atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas.

A ECOS sugere e objetiva desenvolver as ações de maneira integral e articulada com CRAS, CREAS, Clínicas da Família, CAPS e demais equipamentos públicos do território, estabelecendo um elo entre as equipes contratadas e as equipes que atuam em tais equipamentos.



2.4

Informações e dados sobre os trabalhos similares já realizados pela ECOS

Ao longo de sua trajetória, a ECOS tem realizado diversos trabalhos relacionados ao presente objeto deste edital. Alguns desses projetos foram realizados articuladamente a outras instituições, através de parcerias com o poder público e outros foram realizados de forma autônoma, através de seus projetos institucionais

Pensamos no envelhecimento a partir de diversas perspectivas, isto é, atuamos na prevenção, estimulando a realização de atividades culturais e de lazer, bem como o exercício da mente, corpo; e nos agravos resultantes desse processo, compreendendo as determinantes sociais que atravessam os idosos e como elas influenciam na vida social, o que leva muitas pessoas idosas a desenvolverem dependências funcionais e vivenciarem situações de vulnerabilidade social e/ou violação de direitos, necessitando, em alguns casos, de acolhimento institucional. A atuação na prevenção e nos agravos, permite-nos operar numa perspectiva de totalidade e integralidade das fases da vida, assim proporcionando um atendimento mais humanizado, crítico e efetivo nos domicílios, sendo esta modalidade de atendimento um direito

previsto na Proteção Social Básica, com base na Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Nossas ações são direcionadas às pessoas idosas considerando a ampla concepção de saúde, isto é, para além da ausência de doença. Com esse direcionamento, todas as ações desenvolvidas pela ECOS visam a promoção de um estado de completo bem-estar físico, mental e social para os idosos, agregando, além dos cuidados físicos, atividades de lazer, de exercício físico e mental, de convivência, entre outros.

Ressalta-se que as intervenções no campo social estão sempre respaldadas por ações que privilegiam o convívio familiar e comunitário. Para tal, são imprescindíveis ações que promovam diferentes níveis de mediação, seja no âmbito do acesso a serviços, seja no âmbito das medições de conflitos familiares e/ou comunitários, para que possamos, com isso, estabelecer um fluxo que garanta um atendimento a domicílio qualificado.

Elencamos aqui alguns projetos realizados atualmente pela ECOS que se articula com o objeto deste edital:

Centro de Promoção Social do Abrigo Cristo Redentor

A cogestão do Abrigo Cristo Redentor iniciou-se em 2020, construída em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Executamos serviços de proteção social especial de média e alta complexidade, ofertados para até 300 (trezentos) idosos, a partir de 60 anos, de ambos os sexos, com os diversos graus de dependência, em situação de vulnerabilidade social pela ausência de referências familiares e em situação de acolhimento institucional, em consonância com o previsto na Resolução CNAS n.º 109, de 11.11.2009.

O Abrigo possui cinco (05) unidades, sendo uma para idosos acamados, e configura-se como um dos maiores abrigos para idosos do estado. Todas as unidades contam com atendimento diário de equipe que realizam suas atividades nas próprias unidades, com exceção de alguns idosos que não necessitam de auxílio para locomoção e utilizam alguns espaços disponíveis no Abrigo, como consultório médico, sala de fisioterapia e refeitório. As ações desenvolvidas contam com atendimentos personalizados, atividades em grupo e em regime de coeducação, potencialização dos vínculos afetivos, educação continuada, fruição da cidade e humanização do funcionamento da unidade, buscando proporcionar, dentre outros aspectos, a construção de novos projetos de vida, a descoberta e a potencialização de recursos para o enfrentamento e a superação de situações adversas, o fortalecimento da coletividade e o incentivo à participação social. Visam proporcionar, igualmente, o trabalho com a identidade e

a subjetividade dos sujeitos acompanhados, de modo a favorecer o fortalecimento de sua autoestima e autonomia.

Atividades realizadas no Abrigo Cristo Redentor em 2022



Oficina de Danças – Vôlei Adaptado



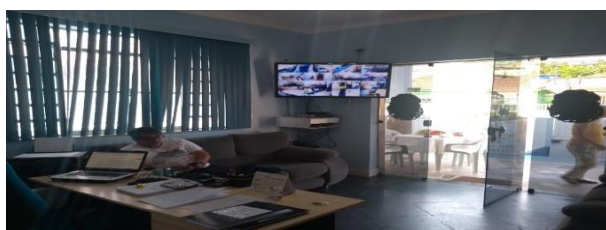
Oficina de artes



Saída Terapêutica – Fruição na cidade

Central de Acolhimento de Idosos

No município de Niterói, realizamos a cogestão da Central de Acolhimento de Idosos, atuando em parceria com diversas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) a partir de 60 anos, acolhendo mais de 100 usuários com graus de dependência I, II e III desde 2018. Oferecemos atenção integral a fim de suprir as necessidades de moradia, alimentação, higienização, vestuário, cuidado e atenção básica à saúde e ofertamos atendimentos na área social, médica, psicológica, de enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, conforme as necessidades apresentadas pelos idosos. Abaixo, fotos de algumas das unidades:



Projeto Art&Idade

Art&Idade é um projeto de iniciativa da ECOS, que articula a intervenção psicológica com a arteterapia, com a finalidade de prevenir a segregação e/ou o isolamento, buscando contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo. A arteterapia para idosos é um método que tem sido utilizado pela ECOS para a promoção do bem-estar físico e mental dos idosos acolhidos, com diversos graus de dependência.

A fim de estimular o corpo e a mente através da arte, a arteterapia utiliza diversas expressões artísticas, como pintura, música, dança e outras modalidades artísticas, com intermediação de uma psicóloga. O trabalho ocorre de forma lúdica buscando sobretudo o trabalho com a memória, traumas, medos ou outras emoções difíceis de serem externadas. Além disso, este tipo de terapia diminui estresse e ansiedade, estimula a criatividade e o desenvolvimento das atividades cognitivas dos idosos.



Atividades realizadas no Projeto Art&Idade

2.5 Dificuldades e desafios encontrados

Dentre as dificuldades e desafios encontrados pela ECOS ao longo de sua experiência com o desenvolvimento do trabalho com pessoas idosas, destaca-se a dificuldade de uma intervenção social com apoio de amigos e familiares, com a finalidade de prevenir o isolamento social. Consideramos que o isolamento social se caracteriza pela escassez de relações humanas e contatos regulares com pessoas, sejam familiares, amigos ou membros da comunidade, e é marcado como um fenômeno bastante anterior a pandemia. Nesses casos, o indivíduo, interage com um número reduzido de pessoas e, por outro lado, não conta com a rede de apoio social – emocional, informativo e instrumental necessário para o bom desenvolvimento e envelhecimento saudável. As grandes transformações dessa fase da vida, fazem com que o sentimento de solidão

se torne ainda mais presente, aumentando o impacto do isolamento social na saúde mental depois dos 60 anos.

Outro fator preocupante que atravessa a nossa intervenção e dificulta o processo de reinserção social e cuidado com a pessoa idosa é a dificuldade que temos para a realização das visitas domiciliares em algumas residências. Grande parte dos idosos acolhidos ou acompanhados pela ECOS residem em locais com alto índice de violência e criminalidade nos territórios periféricos. Assim, tendo em vista o Projeto em pauta ter em suas linhas de ação o atendimento domiciliar de idosos em situação de vulnerabilidade social, é pertinente considerarmos que há um número significativo de idosos nestas condições que residem em áreas de difícil acesso, tanto do ponto de vista geográfico, quanto da forte presença de violência, criminalidade e poder paralelo.

2.6 Soluções propostas para enfrentamento dos problemas vivenciados:

As soluções encontradas para atenuar os impactos do isolamento social do idoso, bem como o sentimento de solidão, são atividades que estimulem a convivência e o estabelecimento de vínculos afetivos com outros idosos das unidades; capacitações continuadas das equipes que atuam com esses usuários, buscando aprimorar técnicas e promover cada vez mais a humanização do trabalho; realização de vídeo chamada com pessoas de referência dos idosos (amigos e familiares); e busca ativa para posterior tentativa de reinserção social.

Para o projeto em pauta, como medida para facilitar a entrada da equipe contratada em todos os locais necessários ao atendimento do idoso, a ECOS sugere articulação com os CRAS, CREAS, Clínicas da Família, postos de saúde e outros equipamentos de referência no território, assim como estabelecer boas relações com pessoas de referência na região, como líderes comunitários, associação de moradores, entre outros.

2.7 Justificativa

Os cuidados com idosos fazem parte da promoção da vida humana digna em sua plenitude. Com o aumento da população idosa em nosso país, é essencial que as pessoas idosas e suas famílias tenham um suporte profissional qualificado, prevenindo situações de violação de direitos e a diminuição ou o adiamento da institucionalização e/ou hospitalização dos idosos, buscando um envelhecimento bem sucedido, com plena efetivação dos direitos.

A proposta de colaboração na cogestão do Projeto Cuidado, Assistência, Saúde e Atenção – C.A.S.A pela ECOS se baseia na perspectiva da responsabilidade compartilhada entre a sociedade civil e o poder público. A ECOS, de maneira recíproca, tem a finalidade de promover a cidadania efetiva das pessoas idosas, construindo ações e estratégias que contribuam para a autonomia funcional dos usuários, fortalecendo os vínculos afetivos e comunitários, prosperando uma vida com mais qualidade e segurança.

A proposta apresentada está em consonância com os objetivos das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV) e atuam em sinergia com os trabalhos realizados pela ECOS no campo do cuidado, atenção, garantia e defesa dos direitos da pessoa idosa.

2.8 Público alvo

Pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, que tenham responsável, residam no município do Rio de Janeiro e apresentem dependência funcional, necessitando de menor ou maior frequência de acompanhamento pela rede de saúde.

3. OBJETO

Implementar o Projeto C.A.S.A, idealizado pela SEMESQV, em parceria com a ECOS, sob o regime de mútua cooperação. O Projeto atenderá a idosos com idade igual ou superior a 60 anos, socialmente vulneráveis, que tenham responsável e residam no município do Rio de Janeiro, através de atenção qualificada de um cuidador de idosos, que proporcionará suporte domiciliar, instrumentalizando familiares ou responsáveis na atenção ao cuidado, por um período definido conforme o Plano de Cuidados, que poderá ser prorrogado conforme avaliação da equipe técnica.

3.1 Objetivos específicos

1. Prevenir hospitalizações recorrentes e agravos à saúde das pessoas idosas;
2. Prevenir situações de violação de direitos;
3. Prestar suporte aos familiares/responsáveis que cuidam de idosos em situação de dependência funcional;

4. Promover qualidade de vida e contribuir para um envelhecimento bem sucedido;
5. Criar estratégias capazes de atenuar os efeitos do envelhecimento na população e, por consequência, reduzir despesas com tratamentos médicos e hospitalares, tanto do poder público, quanto da sociedade civil e das famílias da população idosa;
6. Fortalecer vínculos afetivos e comunitários.

3.2 Efeitos esperados do trabalho

Proporcionar atenção ao idoso que necessite de suporte e orientações de um cuidador, instrumentalizando familiares ou responsáveis na atenção ao cuidado, criando condições de vida mais dignas, mantendo o indivíduo em sua residência e na comunidade, evitando ou postergando à institucionalização e/ou hospitalização.

Contribuir para evitar o isolamento e a exclusão social.

Promover articulações intersetoriais, a fim de possibilitar o acesso dos idosos aos recursos da rede.

Minimizar o stress dos cuidadores informais.

Implementar ações humanizadas no atendimento à pessoa idosa.

Garantir a inclusão e o acompanhamento da pessoa idosa no sistema de saúde do município.

Promover a interlocução do Projeto com as Equipes das Unidades de Saúde.

Estimular a manutenção do grau de independência e autonomia da pessoa idosa.

Garantir a capacitação dos profissionais, oportunizando uma qualificação permanente.

Oferecer suporte técnico aos familiares da população atendida.

Realizar atividades que garantam acompanhamento, suporte e supervisão sistemáticos aos cuidadores.

Contribuir para pesquisas e trabalhos acadêmicos com relação a temática do envelhecimento.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Projeto Cuidado, Assistência, Saúde e Atenção – C.A.S.A prevê a modalidade de atendimento de cuidado domiciliar a pessoas idosas em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, com dificuldade de acesso aos serviços sociais e de saúde. Para isso, contaremos com 120 (cento e vinte) cuidadores, que atenderão, no mínimo, 230 (duzentos e trinta) idosos diariamente. Temos como estimativa o atendimento a aproximadamente 60.000 (sessenta mil) atendimentos anuais realizados pelos Cuidadores e Equipe Técnica¹.

Todas as ações do projeto serão desenvolvidas, organizadas e articuladas por meio de orientações, reuniões técnicas e o fornecimento de materiais necessários para o desenvolvimento das atividades. A mobilização de rede socioassistencial será uma das estratégias utilizadas para alcançar bons resultados e assegurar a complementaridade da rede de atendimento às pessoas idosas, uma vez que essa articulação possibilita a construção de atendimentos numa perspectiva de integralidade e totalidade da vida social, exigindo a participação de todos os setores da sociedade e do Estado.

Compreender a saúde e o processo de adoecimento para além da ausência de doença permite uma atuação mais atenta e consistente na atenção qualificada. Assim, realizaremos reuniões e encontros entre os profissionais e familiares e/ou responsáveis, com o intuito de promover a qualificação e humanização do cuidado, que serão contabilizados enquanto atendimentos, considerando que orientar essas pessoas faz parte do trabalho social com famílias e contribui para uma sociedade mais consciente, paciente e tolerante com a pessoa idosa e os cuidados que ela exige.

4.1 Disposições gerais sobre o local, meta de atendimento e funcionamento do Projeto

O Projeto iniciará no corrente ano. A ECOS, prezando pela plena efetivação do proposto no plano de trabalho, garantirá o funcionamento das atividades de segunda à sexta-feira, de 08:00h às 17:00h, com a presença dos cuidadores nas residências dos idosos. Vale destacar que sábado, domingos e feriados não haverá expediente para os cuidadores, bem como para a equipe técnica.

Como já mencionado, contaremos com 120 (cento e vinte) cuidadores, que atenderão a 230 (duzentos e trinta) idosos. Cada cuidador atenderá até 10 (dez) idosos por semana no

¹ Cabe sinalizar que este Projeto não se configura como um serviço de *Home Care*, por não se caracterizar pela prestação de serviços de saúde.

domicílio do beneficiário, no período mínimo de 02 (duas) a no máximo 04 (quatro) horas diárias, de segunda a sexta-feira, totalizando 40 horas semanais. O tempo de permanência do cuidador no domicílio dependerá da avaliação indicada no Plano de Cuidados, que será elaborado pelo(a) enfermeiro(a), e da demanda apresentada pelo idoso no momento da visita, buscando sempre o ouvir e observá-lo, assim prezando por sua autonomia e dignidade.

Meta do Projeto C.A.S.A (2022)		
Período Meta	Meta de Atendimento	120 cuidadores
12 meses	60.000	
Cuidado domiciliar de até 4 horas diárias		

4.2 Abrangência Territorial do Projeto

O Projeto será desenvolvido no município do Rio de Janeiro, em polos indicados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e a execução ocorrerá nas áreas de abrangência das 10 Coordenadorias Programáticas de Saúde - CAP's, que servirão como locais de referência para articulação entre os supervisores da ECOS e o apoiador de linha de cuidado da pessoa idosa, servindo também de base para os supervisores.

A localização articulada às CAP's permite-nos uma atuação mais próxima à rede socioassistencial local, que será uma grande aliada para o desenvolvimento das atividades previstas, sobretudo para a equipe de cuidadores, que terão de conhecer o território e estabelecer vínculos com o local, considerando que boa parte dos idosos em situação de vulnerabilidade social encontram-se em áreas de risco, com menos segurança, menos infraestrutura e menos equipamentos públicos de apoio ao serviço. Abaixo, disponibilizamos a relação das CAP's do município do Rio de Janeiro nas quais atuaremos:

Área de Planejamento	Área de Abrangência	Endereço	Bairros
AP 1.0	CAP 1	1.0 R. Evaristo da Veiga, 16 - Centro	Benfica, Caju, Catumbi, Centro Cidade Nova, Estácio, Gamboa, Lapa, Mangueira, Paquetá, Rio Comprido, Santa Teresa, Santo Cristo, São Cristóvão, Saúde, Vasco da Gama
AP 2	CAP 2.1	Av. Venceslau Brás, 65 - fundos	Botafogo, Catete, Copacabana, Cosme Velho, Flamengo, Gávea, Glória, Humaitá, Ipanema, Jardim Botânico,



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

			Lagoa, Laranjeiras, Leblon, Leme, Rocinha, São Conrado, Urca, Vidigal.
	CAP 2.2	2.2 Rua Conde de Bonfim, 764 - Tijuca	Alto da Boa Vista, Andaraí, Grajaú, Maracanã, Praça da Bandeira, Tijuca, Vila Isabel.
AP 3.0	CAP 3.1	3.1 R. São Godofredo, S/N - Penha	Bancários, Brás de Pina, Bonsucesso, Cacuia, Cidade Universitária, Cocotá, Complexo do Alemão, Cordovil, Freguesia (Ilha do Governador, Galeão, Jardim América, Jardim Carioca (Iha) Jardim Carioca, Jardim Guanabara, Manguinhos, Maré, Moneró, Olaria, Parada de Lucas, Penha, Penha Circular, Pitangueiras, Portuguesa, Praia da Bandeira, Ramos, Ribeira, Tauá, Vigário Geral, Zumbi.
	CAP 3.2	3.2 R. Aquidabã, 1037 - Méier	Abolição, Água Santa, Cachambi, Del Castilho, Encantado, Engenho da Rainha, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Higienópolis, Inhaúma, Jacaré, Jacarezinho, Lins Vasconcelos, Maria da Graça, Méier, Piedade, Pilares, Riachuelo, Rocha, Sampaio, São Francisco Xavier, Tomás Coelho, Todos os Santos.
	CAP 3.3	R. Manuel Martins, 53 - Madureira	Acari, Anchieta, Barros Filho, Bento Ribeiro, Campinho, Cascadura, Cavalcanti, Coelho Neto, Colégio, Costa Barros, Engenheiro Leal, Guadalupe, Honório Gurgel, Irajá, Madureira, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Parque Anchieta, Parque Colúmbia, Pavuna, Quintino Bocaiúva, Ricardo de Albuquerque, Rocha Miranda, Turiaçu, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Vila da Penha, Vila Kosmos, Vista Alegre.
AP 4	CAP 4	Av. Ayrton Senna, 2001 - BL C - Barra da Tijuca	Barra da Tijuca, Camorim, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia (Jacarepaguá), Gardênia Azul, Grumari, Itanhangá, Jacarepaguá, Joá, Pechincha, Praça Seca, Recreio dos Bandeirantes, Tanque, Taquara, Vargem Grande, Vargem Pequena, Vila Valqueire.
AP 5	CAP 5.1	Av. Carlos Pontes - Jardim Sulacap	Bangu, Campo dos Afonsos, Deodoro, Gericinó, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Padre Miguel, Realengo,



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

			Senador Camará, Vila Kennedy, Vila Militar.
	CAP 5.2	Estrada do Campinho, nº2899 - Campo Grande	Barra de Guaratiba, Campo Grande, Cosmos, Guaratiba, Inhoaíba, Pedra de Guaratiba, Santíssimo, Senador Vasconcelos.
	CAP 5.3	Rua Álvaro Alberto, 601 - Santa Cruz	Paciência, Santa Cruz, Sepetiba.

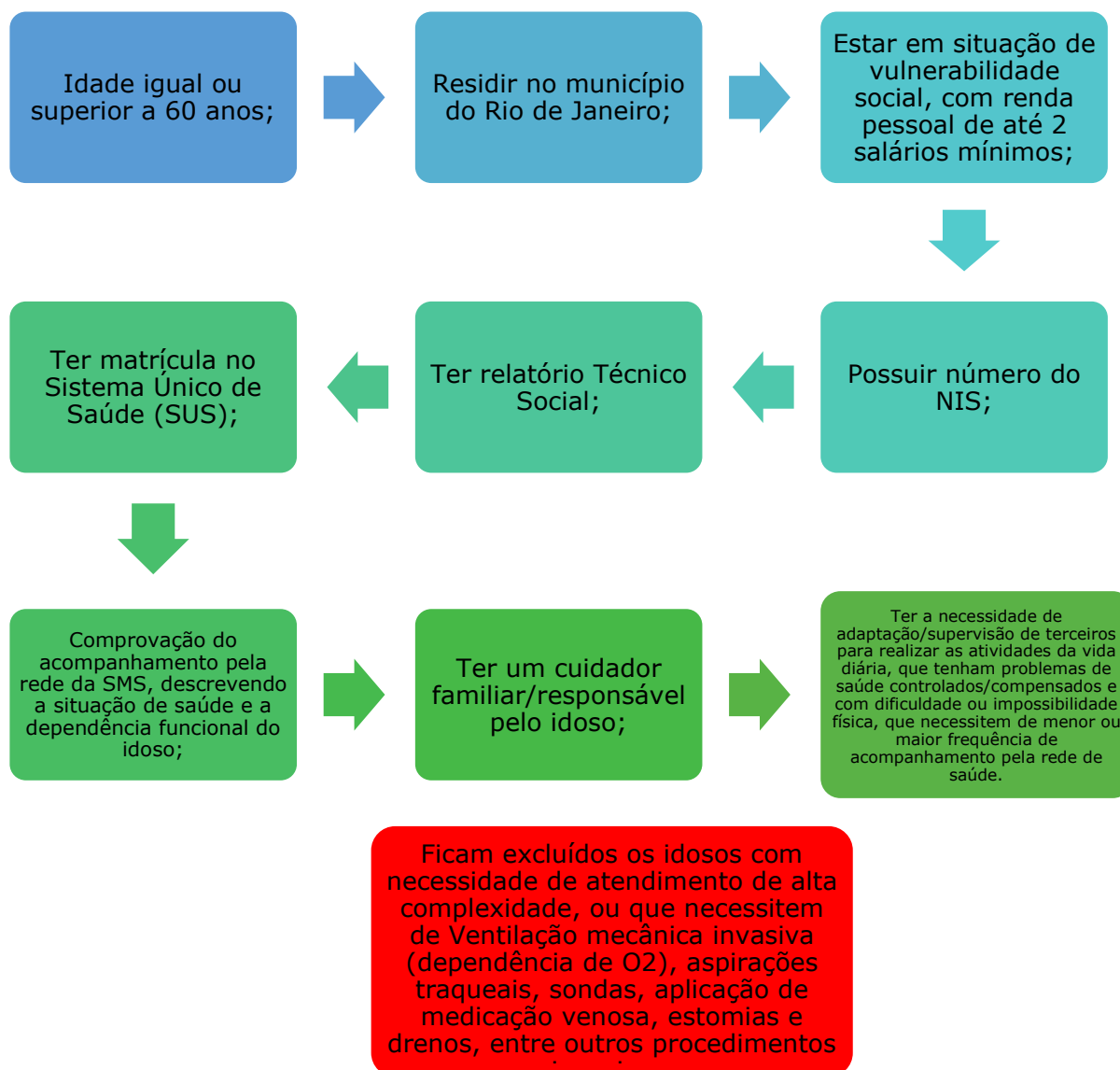
4.3 Condicionalidades de inclusão e desligamento do Projeto

A admissão inicial do idoso ao projeto será realizada a partir do cadastro de usuários oriundos do Programa de Atendimento Domiciliar – PAD que estiverem com alta e das unidades de saúde. Os demais casos serão avaliados pelas equipes do Projeto C.A.S.A/SEMESQV e das unidades de Saúde. Assim, seguiremos os critérios gerais de inclusão e desligamento designados pela SEMESQV considerando as particularidades de cada caso e cada território, pois, é necessário ter um olhar atento e crítico à cada realidade que se apresenta.

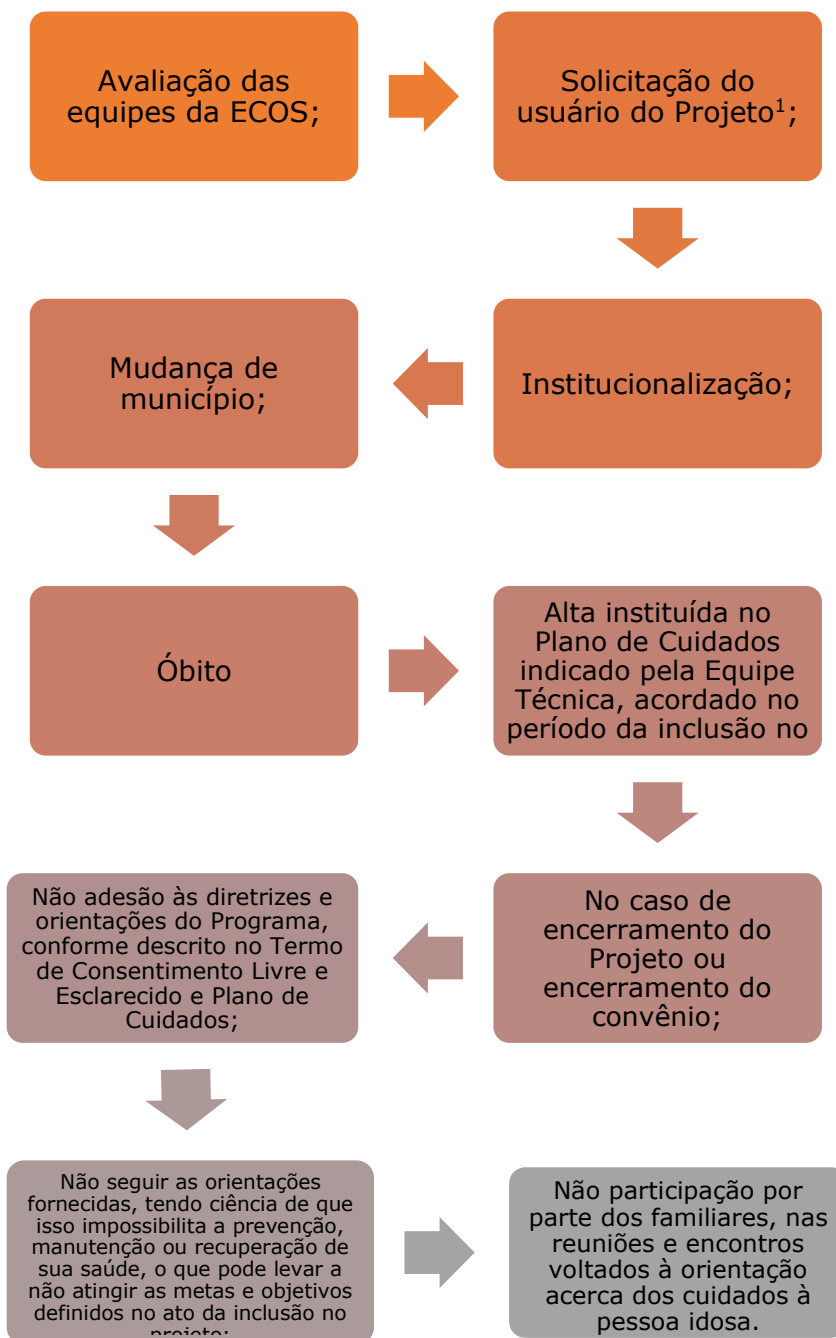
As inscrições dos usuários serão contabilizadas mediante a realização em formulários específicos, elaborados pela SEMESQV, sendo anexado documento com foto, acompanhado por Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e as devidas assinaturas. O serviço será ofertado de forma contínua e programada, conforme procedimentos a serem seguidos.

A inclusão será feita após entrevista com o responsável pelo idoso e com o próprio, sempre que possível, quando serão preenchidos os formulários físicos ou digitais, constando a avaliação inicial da situação de saúde – Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa – AMPI, com a concordância da pessoa idosa, ou do responsável, caso ocorra impedimento por parte do idoso. Será requisitado comprovante do acompanhamento pela rede de saúde – com a declaração médica descrevendo a situação de saúde e a dependência funcional do idoso.

As condicionalidades para inclusão do idoso ao Projeto seguirão aos indicativos no plano de trabalho:



Tais condicionalidades servirão, portanto, para guiar o trabalho desenvolvido a partir de uma plasticidade, uma vez que a ação precisa estar em sinergia com o território e as redes locais de apoio ao serviço. O desligamento será feito de forma gradual e atenta, buscando a redução de impactos. Os critérios para o desligamento do Programa seguem abaixo:



Sugerimos que em caso de solicitação de desligamento por parte do usuário, a equipe técnica e o cuidador responsável realizem um estudo de caso, associado à visita domiciliar e demais instrumentos necessários, para compreender as motivações do idoso e sugerir aprimoramentos nas atividades que estimulem a permanência no Projeto, visando a realização integral do Plano de Cuidados para criar condições de vida mais dignas e a não evasão. Em casos de desligamento por óbito, consideramos relevante que a equipe técnica preste orientações necessárias a família e/ou responsáveis, quando surgir a demanda, com relação a dúvidas e trâmites cabíveis à situação, como orientar a respeito do sepultamento gratuito, considerando que são famílias de baixa renda.

4.4 Das atividades desempenhadas

Baseados na perspectiva de responsabilidade compartilhada entre a sociedade civil e o poder público para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, constituem-se como atividades que contemplam o objeto da parceria e que a ECOS considera fundamental para o pleno desenvolvimento das ações e alcance das metas e objetivos, se comprometendo com a perfeita execução:

- a) Desenvolver as necessárias parcerias, sem ônus para a SEMESQV, para a boa consecução do projeto, zelando para que os recursos repassados sejam aplicados estritamente na realização execução do Projeto;
- b) Propor a SEMESQV, ações e parcerias, não previstas no Plano de Trabalho e que sejam consideradas fundamentais para a consecução dos objetivos;
- c) Participar de reuniões mensais, ou sempre que convocada, objetivando trocas a respeito de questões administrativas do Projeto;
- d) Contribuir com a supervisão, fiscalização e avaliação da SEMESQV e os Órgãos de Controle Interno e Externo sobre o atendimento objeto do presente Plano de Trabalho;
- e) Recolher os encargos sociais, previdenciários e fiscais oriundos das referidas contratações;
- f) Manter em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer do Projeto, de modo a permitir o acompanhamento, a supervisão, o controle e a fiscalização, a qualquer momento, pela equipe designada pela SEMESQV;

- g) Contratar os profissionais necessários à execução da proposta técnica, anotando e dando baixa nas respectivas carteiras profissionais, quando for o caso, observando a legislação vigente e, em particular, a Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT - e o Decreto nº 21.083 de 20 de fevereiro de 2002;
- h) Providenciar vale-transporte para os funcionários contratados pela ECOS;
- i) Abrir conta-corrente bancária específica para movimentação dos recursos provenientes do presente processo;
- j) Receber a listagem e providenciar a compra e entrega de todos os materiais necessários para o bom desenvolvimento do projeto, conforme elencado no Plano de Trabalho;
- k) Ter um representante da ECOS a quem a Coordenação se reportará para dúvidas e questões operacionais;
- l) Apresentar a prestação de contas com as devidas notas fiscais originais em calendário a ser definido pela SEMESQV;
- m) Desenvolver capacitações, reuniões e seminários.

As seguintes atividades serão de responsabilidade da SEMESQV:

- a) Orientar tecnicamente o trabalho;
- b) Comunicar qualquer mudança ou necessidade de alteração de prazos e/ou fluxos de trabalho;
- c) Elaborar os modelos de relatórios, planilhas e outros instrumentos necessários para o acompanhamento das metas, execução do serviço, avaliação das atividades;
- d) Realizar reuniões sistemáticas com os funcionários para discussão do trabalho, avaliação das metas, traçar diretrizes, bem como prestar assessoria técnica no desenvolvimento do trabalho;
- e) Realizar fiscalização do serviço.

4.5 Contratação das equipes

A ECOS se compromete com a qualidade do trabalho desenvolvido na gestão e execução de projetos sociais e busca o aperfeiçoamento contínuo dos seus recursos humanos através da formação e desenvolvimento de capacitações para seus colaboradores. Possuímos uma Política de Treinamento com diretrizes que buscam garantir que o financiamento realizado pelo parceiro agregue valor, não só para os colaboradores, como para a própria organização, e principalmente,

para os beneficiários atendidos nos projetos sociais. O objetivo desta política é estabelecer critérios e procedimentos para a implantação e operacionalização das atividades de treinamento e desenvolvimento. Sendo assim, além da contratação de equipes, a ECOS propõe, no item 4.5.4 *Capacitações das equipes de trabalho*, a capacitação continuada dos profissionais selecionados.

A divulgação dos processos seletivos e dos editais será realizada no *site* oficial da ECOS, com apoio da divulgação nas redes sociais. Desse modo, as inscrições para as vagas serão *online* e cada candidato poderá concorrer somente a um (01) cargo. Os critérios mínimos de seleção serão os indicados pela SEMESQV, reforçados neste plano de trabalho. Os candidatos que não atenderem aos critérios mínimos serão excluídos do processo seletivo, que terá a publicização dos resultados no mesmo *site*. As entrevistas e dinâmicas de seleção serão aplicadas pelos profissionais de Recursos Humanos da ECOS, com ampla *expertise* no assunto.

Para execução do presente plano de trabalho serão contratados os profissionais previstos na planilha orçamentária do projeto, com as qualificações conforme descrito no plano de trabalho. Todos os funcionários serão selecionados e contratados pela ECOS em regime de CLT e o controle de frequência e horário do funcionário será feito através do ponto biométrico e/ou pela entrega e retirada da Folha de Ponto nas unidades de trabalho, a serem assinadas diariamente por todos os funcionários.

Nos casos de afastamento por mais de 15 dias, por licença médica, licença maternidade e auxílio-doença, cobertos pelo INSS, a ECOS irá providenciar a reposição imediata de funcionário, em substituição, enquanto perdurar o afastamento. Os recursos humanos deverão ser selecionados de acordo com os perfis de conhecimento e experiência necessários ao desempenho das funções específicas a que se destinam, como descrito no edital. Todos deverão ter um conhecimento básico sobre a temática que envolve a pessoa idosa e a rede socioassistencial municipal.

Todos os profissionais conveniados deverão ser regidos pelas regras da CLT e todos devem receber vale transporte² para deslocamento de ida para o trabalho e de volta para casa, em transporte coletivo municipal. Questões referentes à seleção, lotação, atribuições, capacitação, avaliações, carga-horária, frequência, férias, licenças e demissões devem ser tratadas em conjunto com a ECOS e a secretaria responsável. Nos casos de afastamento superior a 15 dias (licença médica ou licença gestante), a ECOS providenciará a substituição temporária do/a profissional durante o período necessário.

² Os Cuidadores de Idosos e os Técnicos de Enfermagem poderão realizar mais de duas visitas por dia, necessitando assim de 04 (quatro) modais, para que comporte maior quantitativo de passagens que as outras categorias profissionais.

Sugerimos que a contratação dos Cuidadores de Idosos seja realizada a partir do endereço declarado por estes profissionais, pois, em se tratando de um serviço que envolve atendimento no domicílio dos beneficiários, o conhecimento prévio do território será um facilitador para a locomoção e para o estabelecimento de vínculos com os idosos, com as famílias e com as lideranças locais. Assim, no momento da inscrição *online*, reforçaremos que a alocação nas CAP's será realizada a partir do endereço de referência disponibilizado no cadastro, mediante a comprovação em caso de aprovação no processo seletivo.

Cabe sinalizar que a ECOS tem como primórdio a realização de um trabalho qualificado, tendo assim investido em qualificação continuada desses profissionais. Neste sentido, a formação de trabalhadores integra uma agenda institucional de capacitação para a gestão dos benefícios, implantação e execução de programas, projetos ou serviços, com foco na promoção de direitos e bem estar do idoso.

4.6 Eventos

Considerando a concepção ampla de saúde, para além da ausência de doença, a ECOS compreende a importância da realização de seminários, oficinas e capacitações das equipes de trabalho que estimulem a conscientização da população e dos profissionais contratados a respeito dos direitos e dignidades do idoso, afirmando-o enquanto sujeito de direitos. Tais ações e eventos têm potencial de reduzir casos de violação de direitos contra as pessoas idosas, bem como promover ambientes acessíveis, inclusivos e que estimulem a participação cidadã dos idosos, oportunizando-os a construir coletivamente políticas públicas e sociais que atendam suas demandas.

Nessa perspectiva, sugerimos a realização de três tipos de eventos, que tenha como centralidade a pessoa idosa e que converse com diferentes públicos, ampliando e adaptando o debate a diferentes realidades e demandas:

- a) Seminário:** construído em parceria com o poder público, universidades, equipamentos de saúde e demais instituições da sociedade civil. Evento aberto ao público, com o objetivo de pensar com diferentes setores e atores da sociedade e trazer maior visibilidade a temática central;
- b) Oficinas:** eventos voltados aos idosos, familiares e/ou responsáveis dos beneficiários do Projeto, para tratar a respeito dos direitos da pessoa idosa e do processo de envelhecimento;

- c) Reuniões sistêmicas:** ocorrerão entre os profissionais e familiares e/ou responsáveis, com o intuito de promover a qualificação e humanização do cuidado;
- d) Capacitação das equipes de trabalho:** formação voltada aos trabalhadores contratados com foco na perfeita execução do objeto. Assim, integra uma agenda institucional para aprimorar as habilidades e atingir excelentes resultados, garantindo aos idosos acesso aos seus direitos e bem estar.

4.6.1 Do seminário

A ECOS tem participação ativa no campo da inclusão social e da discussão entorno da temática da pessoa idosa, estando mensalmente nas assembleias do COMDEPI-Rio e nos eventos periódicos realizados, como o *I Seminário de Combate ao Etarismo: longevidade, direito, ancestralidade e integração*, promovido pela SEMESQV e COMDEPI-Rio. Nesse sentido, sugerimos a realização de um II Seminário, este sendo realizado pela ECOS com apoio da SEMESQV e do COMDEPI-Rio, para pensar coletivamente na atenção qualificada à pessoa idosa e no cuidado com quem cuida, compreendendo os idosos e seus familiares como agentes que precisam de suporte do poder público e da sociedade civil. Sugerimos que este evento seja realizado no oitavo mês de execução do Projeto, para que seja possível coletar e sistematizar dados do primeiro semestre de execução e afirmar a importância da iniciativa e atenção para com este público.

Assim, pensamos inicialmente em selecionar algumas das temáticas abaixo para abordar no seminário. Vale ressaltar que os temas poderão ser ajustados com a secretaria responsável e com as equipes contratadas, que terão uma base real concreta para sugerir o que será debatido nas mesas.

II Seminário de Promoção ao bem estar da Pessoa Idosa



Estatuto e direitos assegurados;



Mobilização de rede socioassistencial e a diminuição de hospitalização;



Como cuidar sem abalar a própria saúde;



Fortalecimento de vínculos e momentos de lazer na prevenção da



Pessoa idosa e a perspectiva de futuridade

A partir dos temas iniciais, sugerimos que o seminário seja aberto ao público, convidando principalmente instituições de acolhimento para idosos, reforçando a participação deles nas discussões. É importante discutirmos com o poder público, universidades, profissionais da saúde, familiares e demais instituições e atores sociais o futuro dos idosos, pois, este público é ainda muito relacionado ao passado e presente, sem o devido olhar para o futuro. Com relação ao espaço, buscaremos um auditório acessível para os idosos e de fácil acesso, buscando maior adesão do público socialmente vulnerável.

Vale ressaltar que o seminário contará com o serviço de foto e filmagem e será apoiado financeiramente pela ECOS.

4.6.2 Das oficinas

Sugerimos que sejam realizadas cinco oficinas com os familiares e/ou responsáveis e com os idosos, na medida do possível, durante a execução do Projeto. Essas oficinas terão como objetivo abordar a proteção social do idoso, discutindo sobre violência e maus tratos; o envelhecimento no ciclo vital e a visão social do envelhecimento, tratando dos estigmas e

preconceitos; as principais mudanças decorrentes do envelhecimento e como contribuir para que seja um processo saudável e prazeroso; e estratégias de como cuidar sem abalar a própria saúde.

Esperamos com essas oficinas que os participantes tenham conhecimento dos direitos da pessoa idosa e compreendam as mudanças que acontecem neste período da vida, sendo mais compreensíveis e pacientes, mesmo quando há sobrecarga de trabalho. O trabalho aqui realizado visa o envelhecimento com dignidade e com os direitos assegurados na sociedade e no ambiente familiar, pois, são essenciais para a diminuição de hospitalização e previnem situações de violação de direitos. Buscamos ainda, ouvir e acolher as angústias dos responsáveis/familiares, prestando suporte e encaminhamentos necessários.

Sugerimos que seja distribuído aos participantes o Estatuto da Pessoa Idosa impresso, viabilizando um contato mais direto com a legislação que assegura os direitos desses sujeitos.

Realizaremos, portanto, uma oficina por Área de Planejamento, em formato de rodas de conversa, a serem realizados em espaços de convivência e lazer ou ambientes abertos no território, visando o estabelecimento de vínculos comunitários e territorializados. Disponibilizaremos kit lanche aos participantes.

Cumpramos mencionar que as oficinas não substituirão as reuniões e encontros entre os profissionais e familiares e/ou responsáveis. Será um momento de promoção ao lazer, fortalecimento de vínculos (afetivos e comunitários) e troca de informações, conhecimentos, dúvidas, angústias e alegrias.

Vale ressaltar que as oficinas serão ministradas pelos próprios profissionais das equipes contratadas e os espaços serão em locais públicos e/ou cedidos, a partir do conhecimento e articulação com a rede do território. **Assim, a realização das oficinas não requer custos além do previsto na planilha orçamentária do Projeto.**

4.6.3 Reuniões sistêmicas

As reuniões e encontros acontecerão bimestralmente entre os profissionais e familiares e/ou responsáveis, com o intuito de promover a qualificação e humanização do cuidado e serão voltados à orientação acerca dos cuidados à pessoa idosa, em locais previamente definidos pela SEMESQV.

Nosso objetivo é que os responsáveis tenham mais conhecimento, tato e tolerância para lidar com as demandas apresentadas pelos idosos, aumentando a segurança e a qualidade do cuidado, beneficiando ambos os lados. Assim, abordaremos alguns temas, como: o cuidado, a

intimidade do corpo da pessoa idosa, a higienização, a prevenção de quedas, a saúde oral e demais temas pertinentes que possibilitem aos participantes promoverem cuidados mais atenciosos e com menos impactos às pessoas idosas.

Vale ressaltar que estas reuniões e encontros serão contabilizados enquanto atendimentos para os profissionais envolvidos.

4.7 Profissionais necessários para a execução do serviço

Para a execução dos serviços que serão objeto deste Plano de Trabalho, seguimos com a descrição das **atribuições, responsabilidades, descrição da qualificação do pessoal necessário e organograma** das equipes a serem alocadas:

a) Coordenador Geral (01)

Pré-requisitos: profissional com Ensino Superior completo, que possua experiência na área de saúde e/ou assistência social; especialização na área de Gerontologia (desejável); habilidades de gerenciamento e coordenação com características pessoais de liderança e gestão, criatividade, comunicação e iniciativa; capacidade de se relacionar com os diversos níveis hierárquicos e aptidão para interagir na rede de atenção; habilidade para atender pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e fragilidade. Disponibilidade de 40 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Representar a Equipe de Trabalho em reuniões técnicas na Secretaria Municipal de Saúde, em eventos e atividades relativas ao Programa Acompanhante de Idosos-PADI; Garantir as diretrizes, metodologia e metas do Programa na área sob sua responsabilidade; Coordenar o desenvolvimento do Projeto no município do Rio de Janeiro; promover o estabelecimento de parcerias, visando ampliar a rede de serviços para atendimento à pessoa idosa, bem como promover ações que visem à inclusão dos usuários na vida comunitária, para formação da rede de apoio; Estabelecer contato com a rede de proteção às pessoas idosas, articulando ações conjuntas para garantia dos direitos das mesmas, tendo como diretriz o Estatuto do Idoso e fazendo encaminhamentos necessários, segundo as diretrizes e o fluxo estabelecidos pela SEMESQV; Orientar e estimular a participação da pessoa idosa, cuidadores e familiares junto a entidades representativas; Realizar a interface entre a ECOS e as Unidades de Saúde da área de abrangência e demais serviços, reportando-se às suas gerências e equipes técnicas, trabalhando de forma interdisciplinar e promovendo a sua integração; Acompanhar as atividades da Equipe de Trabalho do Projeto com o responsável pela administração do Projeto e gestão da equipe; Realizar a supervisão e educação permanente da

Equipe de Trabalho, através de capacitações; Realizar reuniões mensais para discussão administrativa com a Equipe de Trabalho, ou de acordo com as necessidades; Receber os relatórios e proceder aos encaminhamentos, de acordo com a necessidade de cada usuário do Programa; Realizar o controle, a sistematização e a informação dos dados referentes ao Programa garantindo sua análise quantitativa e qualitativa, cumprindo os prazos estabelecidos; Garantir avaliações periódicas dos indicadores do Programa, por meio dos instrumentos propostos; Apresentar a produção mensal da Equipe de Trabalho para inclusão nos sistemas de informação da SEMESQV.

b) Assessor de Coordenação (02)³

Pré-requisitos: profissional de Ensino Superior completo, sendo ao menos um destes com Ensino Superior Completo em Enfermagem, que possua experiência na área de saúde e/ou assistência social, com visão social ou na linha de cuidados. Possuir experiência na área de Envelhecimento (desejável). Possuir especialização na área de Gerontologia (desejável). Disponibilidade de 40 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Dar suporte técnico a Coordenação, supervisionar as atividades desenvolvidas pela Equipe Técnica Multidisciplinar, visando orientá-los para o bom andamento das atividades realizadas; Catalogar e discutir os casos com as Equipes da Saúde; Registrar em relatório todos os detalhes que possam ser relevantes para o bom andamento do Projeto; Participar de reunião com a equipe SEMESQV/NAPP e SMS para detalhamento de todo o processo de supervisão, visando sempre o melhor andamento das atividades e bem-estar da população alvo do projeto; Avaliar os instrumentos de atendimento da Equipe Técnica; Coordenar as atividades desenvolvidas pelos Técnicos de Enfermagem. Sugerimos que o profissional com Ensino Superior em Enfermagem seja responsável pela construção e acompanhamento do Plano de Cuidados, junto aos demais profissionais da equipe técnica, auxiliando os Técnicos de Enfermagem sempre que necessário.

c) Supervisor (02)

Pré-requisitos: profissional com Ensino Médio completo, que irá assessorar diretamente o Coordenador e o assessor com relação à equipe e funcionamento nos polos; e auxiliar a coordenação com controles, verificações, das atividades gerais do projeto. Necessário possuir

³ Os assessores do Projeto deverão apresentar no relatório mensal, os seguintes indicadores:
Número de Idosos atendidos; Número de atendimentos realizados à pessoa idosa.

noções de informática, preferencialmente Excel Intermediário. Disponibilidade de 40 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Controlar e supervisionar a execução de atividades operacionais e administrativas definidas pelo projeto; Dar suporte à coordenação, à assessoria e às equipes técnicas do território; acompanhar cumprimento de horários e agendas; monitorar o cumprimento de prazos; fazer o controle logístico de materiais e entregas.

d) Assistente Administrativo (12)

Pré-requisitos: profissional com Ensino Médio completo, que deverá possuir conhecimento da rotina administrativa e de RH, boa capacidade relacional e de comunicação e ter domínio das ferramentas necessárias ao setor, sobretudo as ferramentas de escritório. Disponibilidade de 40 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Contribuir com a realização do trabalho técnico e administrativo da coordenação e equipe técnica do NAPP; Digitar relatórios, planilhas e materiais didáticos necessários ao serviço, organizar arquivos e documentos em pastas em meio eletrônico e meio manual; operar máquinas copiadoras; fazer controle de material de escritório; realizar outras atribuições pertinentes ao cargo e conforme orientação da chefia imediata.

e) Cuidador de Idosos (120)⁴

Pré-requisitos: profissional com Curso sobre Cuidados Básicos à Pessoa Idosa, com carga horária mínima de 160h completo, que possua experiência na área do envelhecimento; boa capacidade relacional e de comunicação. Sugerimos que, na medida do possível, o profissional resida na CAP correspondente ao endereço informado na admissão, facilitando a atuação profissional territorializada. Disponibilidade de 40 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Auxiliar, estimular e realizar caso seja indispensável, as AVDs (atividades de Vida Diária), tais como, higiene pessoal e bucal, alimentação, etc; observando os fatores de risco à saúde e à integridade física e buscando alternativas junto a equipe; Cuidar do vestuário, dando sempre ao idoso, opção de escolha da roupa a ser usada; Cuidar da aparência da pessoa idosa, cuidando das unhas, cabelos, hidratação da pele, visando garantir sua autoestima; Potencializar a família na realização de atividades, demonstrando a importância de estimular para que os idosos as executem, tais

⁴ Cada cuidador deverá apresentar mensalmente ao seu supervisor, o Diário do Cuidador datado e assinado, com os relatos das intercorrências, conforme previsto no Plano de Cuidados.

como: comunicação através de conversas, leituras, contação de história, escolhas de músicas, assistir TV, etc, respeitando os valores, as crenças e a privacidade da pessoa atendida, entre outros; Oferecer suporte ao idoso na realização de atividades externas, como, por exemplo: passeios, ida a supermercado, farmácia, atividades comunitárias, caminhadas ao ar livre, atividades físicas e etc, mediante autorização dos profissionais de saúde e familiares/responsáveis; Incentivar, sempre que possível, à realização de trabalhos manuais, jogos, palavras cruzadas, etc; Acompanhar o idoso as consultas, exames e tratamentos, bem como viabilizar o agendamento dos mesmos; Instrumentalizar/acompanhar os familiares/responsáveis na organização e administração de medicamentos já prescritos pelos médicos, bem como da assepsia e curativos, sob a orientação da enfermagem; Estimular a autonomia e emancipação social do idoso, através da execução das Atividades de Vida Diária e sempre que possível das Atividades Instrumentais de Vida Diária; Instrumentalizar a família/responsáveis quanto ao cuidado; Outras situações que se fizerem necessárias para a melhoria da qualidade de vida, manutenção e recuperação da saúde da pessoa idosa, com orientação da equipe técnica de saúde.

f) Assistente Social (04)

Pré-requisitos: profissional com Ensino Superior completo em Serviço Social, com registro ativo no CRESS e especialização na área de Gerontologia (desejável). Domínio da Política Nacional do Idoso; Noções fundamentais de direitos humanos e socioassistenciais; Sensibilidade para as questões sociais e do idoso, conhecimento da realidade do território, boa capacidade relacional e de comunicação. Disponibilidade de 20 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Orientar as atividades desenvolvidas pelo Cuidador de Idosos, visando auxiliá-los para o bom andamento das atividades realizadas; Catalogar e discutir os casos com as Equipes da Saúde; Registrar em relatório todos os detalhes que possam ser relevantes para o bom andamento do Projeto; Realizar interface com os profissionais das Unidades de Saúde e demais serviços onde a pessoa idosa estiver em acompanhamento; Realizar, juntamente, com os demais membros da equipe técnica, visita domiciliar para aplicação do questionário de avaliação inicial e avaliações periódicas da pessoa idosa para a elaboração e revisão do Plano de Cuidados, discutindo, quando necessário, com a Unidade de Saúde; Realizar a supervisão da prática dos Cuidadores de Idosos; Contribuir para a educação permanente da Equipe de Trabalho; Realizar contato com os familiares ou responsáveis sempre que fizer necessário em conjunto com a equipe de trabalho; Participar das

atividades para reinserção dos familiares na comunidade, através de passeios, eventos ou serviços, tendo em vista o isolamento social a que muitos cuidadores informais estão submetidos devido a prática do cuidado; Fazer a aplicação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI) em conjunto com a Equipe Multidisciplinar na admissão do usuário no projeto; Atuar em conjunto com a equipe técnica nas situações de violações de direitos procedendo às medidas cabíveis.

g) Psicólogo (04)

Pré-requisitos: profissional com Ensino Superior completo em Psicologia, registro ativo no CRP, que possua especialização na área de Gerontologia (desejável); Domínio da Política Nacional do Idoso; Noções fundamentais de direitos humanos e socioassistenciais; Sensibilidade para as questões sociais e do idoso, conhecimento da realidade do território, boa capacidade relacional e de comunicação. Disponibilidade de 20 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Orientar as atividades desenvolvidas pelo Cuidador de Idosos, visando auxiliá-los para o bom andamento das atividades realizadas; Catalogar e discutir os casos com as Equipes da Saúde; Registrar em relatório todos os detalhes que possam ser relevantes para o bom andamento do Projeto; Realizar interface com os profissionais das Unidades de Saúde e demais serviços onde a pessoa idosa estiver em acompanhamento; Monitorar o preenchimento das fichas individuais de atendimento pelo Cuidador de Idosos. Realizar, juntamente, com os demais membros da equipe técnica, visita domiciliar para aplicação do questionário de avaliação inicial e avaliações periódicas da pessoa idosa para a elaboração e revisão do Plano de Cuidados, discutindo, quando necessário, com a Unidade de Saúde; Realizar a supervisão da prática dos Cuidadores de Idosos; Contribuir para a educação permanente da Equipe de Trabalho; Realizar contato com os familiares ou responsáveis sempre que fizer necessário em conjunto com a equipe de trabalho; Participar das atividades para reinserção dos familiares na comunidade, através de passeios, eventos ou serviços, tendo em vista o isolamento social a que muitos cuidadores informais estão submetidos devido à prática do cuidado; Fazer a aplicação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI) em conjunto com a Equipe Multidisciplinar na admissão do usuário no projeto. Elaborar e participar de reuniões com os familiares; acolher a demanda de queixas dos familiares/responsáveis e/ou cuidador como parte do processo de trabalho.

h) Fisioterapia/ Terapeuta Ocupacional (06)

Pré-requisitos: profissional com Ensino Superior completo em Fisioterapia ou Terapia Ocupacional, com registro ativo no CREFITO, que possua experiência de atuação junto a pessoas idosas; compreender as relações saúde-sociedade como também as relações de exclusão-inclusão social; ser capaz de relacionar a problemática específica da população com os seus processos sociais, culturais e políticos. Disponibilidade de 20 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Orientar as atividades desenvolvidas pelo Cuidador de Idosos, visando auxiliá-los para o bom andamento das atividades realizadas; catalogar e discutir os casos com as Equipes da Saúde; Registrar em relatório todos os detalhes que possam ser relevantes para o bom andamento do Projeto; realizar interface com os profissionais das Unidades de Saúde e demais serviços onde a pessoa idosa estiver em acompanhamento; Monitorar o preenchimento das fichas individuais de atendimento pelo Cuidador de Idosos. Realizar, juntamente, com os demais membros da equipe técnica, visita domiciliar para aplicação do questionário de avaliação inicial e avaliações periódicas da pessoa idosa para a elaboração e revisão do Plano de Cuidados, discutindo, quando necessário, com a Unidade de Saúde; Realizar a supervisão da prática dos Cuidadores de Idosos; Contribuir para a educação permanente da Equipe de Trabalho; Realizar contato com os familiares ou responsáveis sempre que fizer necessário, em conjunto com a equipe de trabalho. Participar das atividades para reinserção dos familiares na comunidade, através de passeios, eventos ou serviços, tendo em vista, o isolamento social a que muitos cuidadores informais que estão submetidos devido a prática do cuidado. Fazer a aplicação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI) em conjunto com a Equipe Multidisciplinar na admissão do usuário no projeto. Elaborar e participar de reuniões com os familiares; promover atividades educativas voltadas para os cuidadores e familiares; oferecer orientações aos sobre adaptações ambientais necessárias para atendimento ao idoso na residência.

i) Nutricionista (01)

Pré-requisitos: profissional com Ensino Superior completo em Nutrição, com registro ativo no CRN, que possua especialização na área de Gerontologia (desejável); Domínio da Política Nacional do Idoso; Noções fundamentais de direitos humanos e socioassistenciais; Sensibilidade para as questões sociais e do idoso, conhecimento da realidade do território, boa capacidade relacional e de comunicação. Disponibilidade de 20 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Promover programas de educação alimentar e nutricional para os idosos; promover a saúde e cuidados alimentares dos idosos; realizar ações

na atenção primária à saúde pautada pelo compromisso e pelo conhecimento técnico da realidade epidemiológica e das estratégias e das ferramentas de ação em saúde coletiva.

j) Técnico de Enfermagem (15)

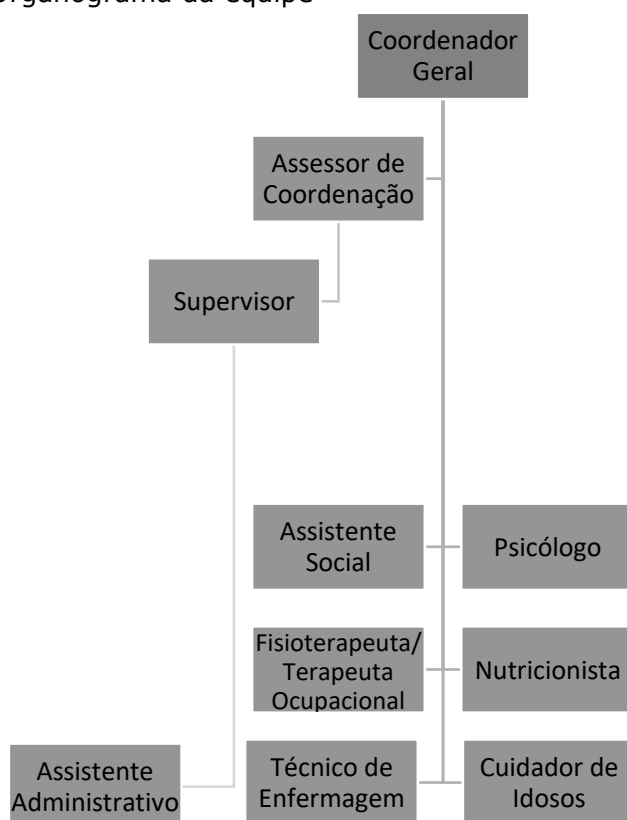
Pré-requisitos: profissional com Ensino Médio Técnico em Enfermagem Completo, com registro ativo no Coren, que tenha domínio da Política Nacional do Idoso; Noções fundamentais de direitos humanos e socioassistenciais; Sensibilidade para as questões sociais e do idoso, conhecimento da realidade do território, boa capacidade relacional e de comunicação. Disponibilidade de 30 horas semanais.

Atribuições e responsabilidades do cargo: Realizar, sob orientação do Enfermeiro, ações relativas à vigilância do estado de saúde da pessoa idosa; Realizar, no domicílio, procedimentos de menor complexidade, organização e administração de medicamentos, conforme a prescrição e de acordo com o plano de cuidados elaborado pelo(a) Enfermeiro(a); Oferecer orientações ao cuidador formal e familiar, caso exista, sobre a higiene da pessoa idosa, do leito e do ambiente e, se necessário, auxiliar no banho; Garantir, em caso de emergência e urgência, acionamento de ambulância (SAMU), comunicando, imediatamente após, a equipe técnica do programa; Elaborar relatório de visita.

Quadro de Pessoal			
Cargo	Formação	Carga horária semanal	Quantidade
Coordenador Geral	Ensino Superior Completo	40 horas	01
Assessor de Coordenação	Ensino Superior Completo	40 horas	02
Supervisor	Ensino Médio Completo	40 horas	02
Assistente Administrativo	Ensino Médio Completo	40 horas	12
Cuidador de Idosos	Curso sobre Cuidados Básicos à Pessoa Idosa, com carga horária mínima de 160 h (Lei 7332 de 14 de julho de 2016) completo.	40 horas	120
Assistente Social	Ensino Superior Completo em Serviço Social –	20 horas	04

	Possuir registro ativo no CRESS		
Psicólogo	Ensino Superior Completo em Psicologia – Possuir registro ativo no CRP	20 horas	04
Fisioterapia/ Terapeuta Ocupacional	Ensino Superior Completo em Fisioterapia ou Terapia Ocupacional – Possuir registro ativo no CREFITO	20 horas	06
Nutricionista	Ensino Superior Completo em Nutrição – Possuir registro ativo no CRN	20 horas	01
Técnico de Enfermagem	Ensino Médio Técnico em Enfermagem Completo – Possuir Registro ativo no Coren	30 horas	15

4.7.1 Organograma da equipe



4.7.2 Capacitações das equipes de trabalho

A capacitação profissional tem como proposta promover o aperfeiçoamento das habilidades técnicas das equipes com foco no resultado. Os funcionários são a parte mais importante de uma organização, principalmente em se tratando de projetos voltados para o cuidado, assistência, saúde e atenção a pessoa idosa em situação de vulnerabilidade social.

Quando a instituição investe na capacitação dos seus colaboradores, ela possibilita o desenvolvimento de todos os seus setores, contribuindo para o alcance dos objetivos estabelecidos. A proposta de capacitação apresentada busca estimular que o profissional possa adquirir novas características, aprender novas técnicas e aperfeiçoar o seu trabalho, evitando a rotatividade de pessoal e favorecendo a qualificação na oferta de serviço à população.

O objetivo é propiciar reflexões críticas e lúcidas acerca dos direitos voltados a pessoa idosa; dos cuidados diários com os idosos; da importância da atuação em rede para um atendimento integral; e aprimoramento das atividades desenvolvidas pelas equipes. As problemáticas identificadas em outros projetos congêneres desenvolvidos pela ECOS permitem-nos considerar importante a elaboração de uma capacitação de cunho educativo, destinado a capacitar profissionais que atuam com pessoas idosas que apresentam dependência funcional e encontram-se em situação de vulnerabilidade social, sobrecarregando seus familiares/responsáveis.

Ao longo da execução do contrato, serão realizados 6 encontros de capacitação, com duração de 2h cada. Apresentaremos o planejamento de capacitação do primeiro semestre, e as outras 3 capacitações serão formuladas em conjunto com a coordenação do Projeto e a Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), de acordo com as necessidades de capacitação aferidas durante a realização do Projeto.

Em se tratando de um projeto voltado a pessoa idosa, teremos como temas centrais direitos, envelhecimento saudável, violência contra o idoso, fragilidade e apoio familiar, entre outros, para um trabalho mais qualificado, com vistas ao desenvolvimento de práticas integrativas na saúde do idoso. Serão 2 horas de capacitação inicial para tratar questões específicas entre o Projeto C.A.S.A e a ECOS e 10 horas de capacitação para qualificação profissional. Dessa forma sugerimos a seguinte proposta temática:

Capacitação	Carga horária	Mês de execução
-------------	---------------	-----------------



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Capacitação Introdutória – A instituição ECOS; Normas e Procedimentos; Direitos da Pessoa Idosa.	2h	Mês 1
Fragilidades do idoso e apoio familiar; atuação no território; violação de direitos e condutas adequadas.	2h	Mês 2
Cuidados diários com a pessoa idosa.	2h	Mês 4

Cumpra-se mencionar que para todas as capacitações realizadas haverá um *coffee break* no encerramento, que será custeado pela ECOS. Posteriormente, realizamos um Relatório de Capacitação tratando do assunto abordado, da dinâmica utilizada e das impressões gerais dos participantes, contendo em anexo relatório fotográfico e lista de presença.



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

5. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Objetivos	Metas	Indicadores de produtividade	Indicadores de qualidade ⁵	Instrumentos de Aferição	Período
Prevenir hospitalizações recorrentes e agravos à saúde das pessoas idosas;	Atender, no mínimo, 230 (duzentos e trinta) idosos.	Nº de idosos atendidos pelo Projeto.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Plano de Cuidados elaborados; Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas.	1º ao 12º mês
	Realizar, através dos Cuidadores e Equipe Técnica, 60.000 atendimentos anuais.	Nº de atendimentos realizados no período de 12 meses.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas; Análise do número de atendimentos ao beneficiário e a família no domicílio; Registros preenchidos pelos todos os profissionais.	1º ao 12º mês
	12 horas anuais de capacitação continuada da equipe de referência abordando a temática.	Nº de horas das capacitações realizadas.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas; Relatório de capacitações; Registro fotográfico.	1º ao 12º mês
	Compor estrutura mínima de recursos humanos para a execução das várias ações de responsabilidade do serviço.	% dos profissionais contratados, de acordo com o descrito no plano de trabalho.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Folha de pagamento; Relatório administrativo; Folha de	1º ao 12º mês

⁵ Para leitura dos resultados, utilizaremos os seguintes indicadores de qualidade: **Eficiência**: conceito que relaciona os meios e os métodos. Mede a proporção dos recursos utilizados para alcançar os objetivos. Pode se referir ainda à capacidade de seguir rotinas e manuais (fazer as coisas da maneira certa). São exemplos de medidas de eficiência o custo do trabalho, o retorno pelo capital investido, a produtividade. **Eficácia**: significa a capacidade de atingir objetivos e resultados pretendidos. Diferente da eficiência que se preocupa com os meios, a eficácia relaciona-se com os fins e propósitos. Significa fazer as coisas certas (necessárias), atingir os objetivos. **Efetividade**: conceito que se relaciona a capacidade de produzir efeitos/impactos no longo prazo. Alguns autores afirmam que a efetividade é igual à soma da eficiência e da eficácia.



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

				Ponto.	
	Adquirir 100% dos recursos materiais e de consumo necessários para a execução das várias ações de responsabilidade do serviço.	% dos recursos adquiridos de acordo com o delimitado no Plano de trabalho.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Administrativas.	1º ao 12º mês
	Realizar e aplicar questionário de satisfação para os responsáveis/familiares dos idosos atendidos.	Nº de pesquisas de avaliação respondidas.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas.	6º e 12º mês
Prevenir situações de violação de direitos;	Diminuir, em horas diárias/semanais, a sobrecarga de trabalho dos familiares/responsáveis pelos idosos.	Horas diárias/semanais que o idoso estará sob cuidado do cuidador.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Plano de Cuidados; Tempo de atendimento em cada domicílio.	1º ao 12º mês
	Distribuir o Estatuto da Pessoa Idosa aos beneficiários, familiares e demais pessoas envolvidas no Projeto.	Nº de exemplares distribuídos.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas.	1º ao 12º mês
	Orientar as equipes sobre a conduta adequada quando for identificada a violação de direitos.	Capacitação realizada no 2º mês.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas; Relatório de capacitação; Reuniões sistemáticas.	1º ao 12º mês
	Articular com equipamentos públicos do território (como CRAS, Clínicas da Família) para promover ações de prevenção de situações como essas.	Nº de articulações e ações realizadas.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais; Ações/eventos realizados com a rede.	1º ao 12º mês

Avenida das Américas, 8445 sala 1218 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ

CNPJ: 02.539.959/0001-25 - Telefone: 2517-3314

e-mail: ecosbr@yahoo.com.br site: <http://ecosbrasil.org/>



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Prestar suporte aos familiares/responsáveis que cuidam de idosos em situação de dependência funcional;	Ofertar aos familiares/responsáveis atendimentos com a equipe técnica para orientações, viabilizando possíveis encaminhamentos à rede.	Nº atendimentos realizados pela equipe técnica; Nº de encaminhamentos realizados.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais.	1º ao 12º mês
	Promover momentos de escuta, acolhimento e trocas entre as equipes e familiares/responsáveis para que compartilhem suas angústias e pensem em soluções juntos, subsidiando, inclusive, na elaboração e adaptação do Plano de Cuidados.	Nº de atendimentos, atividades e ações realizados com este fim.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais.	1º ao 12º mês
Promover qualidade de vida e contribuir para um envelhecimento bem sucedido;	Aplicar questionários de avaliação inicial e avaliações periódicas da pessoa idosa para a elaboração e revisão do Plano de Cuidados.	Nº de questionários aplicados; Nº de Planos de Cuidados elaborados e revisados.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais.	1º ao 12º mês
	Instrumentalizar os familiares/responsáveis pelos idosos quanto ao cuidado qualificado e atencioso.	Nº de reuniões e encontros realizados para este fim.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais.	1º ao 12º mês
	Estimular a autonomia e emancipação social do idoso.	Evolução de execuções das Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais; Revisão do Plano de Cuidados; Alta a partir do Plano de Cuidados.	1º ao 12º mês

Avenida das Américas, 8445 sala 1218 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ

CNPJ: 02.539.959/0001-25 - Telefone: 2517-3314

e-mail: ecosbr@yahoo.com.br site: <http://ecosbrasil.org/>



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Criar estratégias capazes de atenuar os efeitos do envelhecimento na população e, por consequência, reduzir despesas com tratamentos médicos e hospitalares, tanto do poder público, quanto da sociedade civil e das famílias da população idosa;	Realizar o II Seminário de Promoção ao bem estar da Pessoa Idosa para pensar nestas estratégias.	Seminário realizado; Nº de participantes; Nº de parcerias firmadas para a realização do evento.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Evento realizado; Lista de presença; Relatório fotográfico; Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas; Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Administrativas.	8º mês
	Estimular a prática de exercícios físicos a depender de cada caso.	Nº de idosos que frequentam as Academias da Terceira Idade; Nº de idosos que realizam algum exercício ou hábito saudável a partir do Plano de Cuidados.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas.	1º ao 12º mês
	Promover programas de educação alimentar e nutricional para os idosos.	Nº de programas e atividades desenvolvidos.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas; Programas em execução.	1º ao 12º mês



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Fortalecer vínculos afetivos e comunitários.	Promover cinco oficinas, uma por AP, para discutir a temática com familiares/responsáveis.	Nº de oficinas realizadas.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Oficinas realizadas; Lista de presença; Relatório fotográfico; Lanches distribuídos; Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas.	1º ao 12º mês
	Potencializar a família na realização de atividades junto aos idosos tais como: comunicação através de conversas, leituras, contação de história, fazer palavras cruzadas, ouvir músicas, assistir TV, etc.	Nº de atendimentos, desta natureza, realizados; Práticas adotadas nas famílias.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas.	1º ao 12º mês
	Realização de reuniões sistêmicas.	Nº de reuniões realizadas.	Nível de alcance da eficiência, eficácia e efetividade da meta proposta.	Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas; Ata de reunião; Lista de presença; Relatório fotográfico.	1º ao 12º mês (bimestralmente)

6. PRODUTOS

A proposta de parceria da ECOS prevê a execução do Projeto C.A.S.A no período de 12 meses, visando contribuir com a redução da sobrecarga do cuidador familiar, minimizando o stress, ao dar suporte no domicílio do idoso, instrumentalizando-o e qualificando-o na rotina do cuidado. Assim, buscamos favorecer a manutenção dos graus de autonomia e independência dos idosos atendidos, além de evitar a institucionalização/hospitalização ao colaborar prevenindo agravos e demais questões que evoluam em decorrência de uma rotina de cuidados irregulares, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida para pessoa idosa.

As atividades realizadas pela ECOS, que compõem os produtos a serem entregues estão detalhadas no item 4.3 - *Das atividades desempenhadas*.

6.1 Forma de apresentação dos produtos

A ECOS propõe a cogestão técnica do Projeto C.A.S.A com métodos de gestão que consigam atender as expectativas do setor público, com boa relação de comunicação das partes envolvidas, e solucionando os conflitos de forma estratégica e humanizada.

Como forma de comprovar a execução das atividades previstas, a ECOS realizará a sistematização dos dados quantitativos e qualitativos e informações acerca dos trabalhos desenvolvidos na forma de relatório. Sugerimos que este instrumento seja denominado como **Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas**, cujo modelo será fornecido pela SEMESQV/SUPBI/NAPP, evidenciando entre outras informações o quantitativo dos atendimentos realizados, o cuidado desenvolvido em cada mês e as metas alcançadas.

Utilizaremos os registros preenchidos por todos os profissionais no período das visitas técnicas e diariamente pelo cuidador, devidamente assinados e rubricados, que deverão ser entregues mensalmente ao Coordenador do projeto, subsidiando a confecção dos relatórios mensais.

Cumpra mencionar que a apresentação do produto utilizará recursos textuais descritivos especificando o quantitativo e o objetivo das ações realizadas, o local, dias e horários de execução das ações e seus respectivos responsáveis, os avanços e os entraves encontrados durante a execução, além das atividades extras que forem realizadas, como oficinas, encontros, seminário, entre outros. Agregaremos, ainda, gráficos, fotos (resguardando o sigilo), *links*, planilhas, tabelas e demais elementos julgados necessários para a consolidação de dados,

estando inteiramente à disposição da SEMESQV para possíveis alterações. Reforçamos a entrega do Relatório de Avaliação do Projeto, pelo Coordenador, ao final do período de 12 meses.

6.2 Avaliação quantitativa

Na avaliação quantitativa, serão verificados periodicamente dados quantitativos referentes ao número de atendimentos realizados pelos profissionais do projeto. Sugerimos alguns dados para serem incorporados nos relatórios mensais, que podem contribuir para análises e avaliações melhor fundamentadas:

- Número de Idosos atendidos (enviado pelos assessores);
- Número de evasões;
- Estratégia para a não evasão;
- Número de eventos realizados;
- Número de capacitações realizadas;
- Número de atendimentos prestados aos familiares/responsáveis;
- Número de articulações em rede;
- Número de reuniões e atividades coletivas;
- Número de visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica.

6.3 Avaliação qualitativa

A avaliação qualitativa será contínua e sistêmica, objetivando acompanhar e avaliar os trabalhos qualitativamente durante todo o processo com a equipe que irá atuar nos territórios. Este trabalho é realizado através de reuniões sistemáticas, nas quais são levantadas e discutidas não somente as dificuldades e potenciais dos participantes, como também dos profissionais e principalmente através de pesquisa de indicadores de qualidade e pesquisa de satisfação, que serão aplicadas semestralmente e auxiliarão no aprimoramento do trabalho.

Sugerimos, ainda, que sejam incorporados a essa avaliação dados, como:

- Pontos importantes levantados no seminário;
- Observações relevantes das oficinas;
- Atuação em casos que envolvam violação de direitos (quando houver).

6.4 Prestação de Contas

A ECOS enviará a prestação de contas mensalmente à SEMESQV em meio impresso e assinada e/ou em formato digital, com todos os itens de verificação contendo a execução financeira, com discriminação e movimentação dos valores gastos no convênio, extrato bancário com saldo, entradas e saídas, além de todos os comprovantes de gastos realizados. A folha de pagamento será juntada ao processo com as cópias das guias de recolhimento previdenciário e demais obrigações trabalhistas. O relatório mensal de prestação de contas acompanhará o Relatório de Execução do Objeto, contendo:

- (i) a demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas;
- (ii) a descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
- (iii) os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como listas de presença, fotos, vídeos, entre outros; e
- (iv) os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver.

Agregaremos a estes relatórios elementos que subsidiem a avaliação:

- (i) dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;
- (ii) do grau de satisfação do público-alvo, que será indicado por meio de pesquisa de satisfação; e
- (iii) da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

6.5 Detalhamentos do grau de profundidade em que o produto será apresentado

Meta	Instrumento	Periodicidade
Controle de Produção Mensal	Apresentação de Relatórios Descritivos contendo informações referentes ao quantitativo de usuários atendidos, as atividades executadas pelos funcionários.	Mensal
Acompanhamento quantitativo dos atendimentos realizados ao idoso ou ao responsável	Será feita através da análise do número de atendimentos ao beneficiário e a família no domicílio.	Mensal



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Controle de satisfação e feedback dos usuários.	Aplicação de questionário de satisfação para os responsáveis/familiares dos idosos atendidos	Semestral
Análise técnica, qualitativa e quantitativa da execução do Plano de Trabalho.	Apresentação de Relatório da ECOS com a descrição analítica dos principais avanços e principais desafios encontrados para a execução do serviço.	Penúltimo mês de execução do Termo de Colaboração para a SEMESQV

7. PRAZOS

O Plano de Trabalho apresentado será executado pelo período de 12 meses, podendo ser prorrogado por igual e sucessivo período. Mensalmente, será enviado à SEMESQV o Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas para fins de prestação de contas e acompanhamento da execução do objeto.

A ECOS enviará a prestação de contas mensalmente à SEMESQV, em meio impresso e assinada, com todos os itens de verificação no Relatório de Execução do Objeto, que conterá: demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas; descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto; os documentos de comprovação do cumprimento do objeto; e os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver. A folha de pagamento será juntada ao processo com as cópias das guias de recolhimento previdenciário e demais obrigações trabalhistas.

Cabe sinalizar que os produtos parciais devem ser entregues mensalmente, até o 10º (décimo) dia do mês seguinte ao de execução, apontando o cumprimento de metas e relatório das atividades executadas. O relatório final será apresentado um mês após o término da parceria proposta.

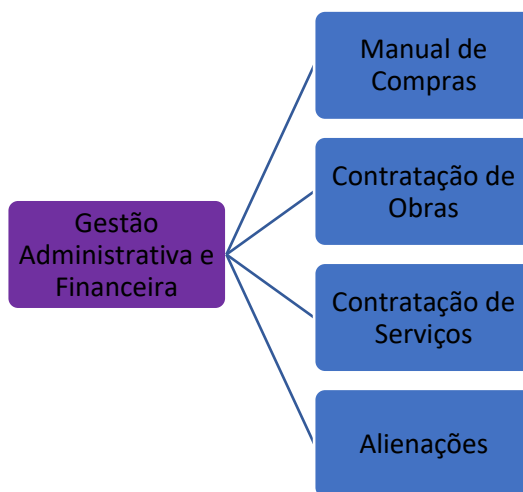
8. CUSTOS - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA (RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS)

Nosso sistema organizacional envolve um Conselho de Administração que atua diretamente na deliberação de normas e procedimentos internos. Além disso, possuímos uma política de gestão de contratação de serviços e compras, através do seu REGULAMENTO DE COMPRAS, CONTRATAÇÕES E ALIENAÇÕES DE SERVIÇOS, que se rege pelos princípios básicos da moralidade, probidade, economicidade e a busca permanente de qualidade e durabilidade,

bem como pelo respeito de sua adequação aos seus objetivos. A gestão de pessoal é feita com o software de gestão integrada Nasajon Integratto, o que nos permite um maior acompanhamento e controle da rotina de pessoal, com automação de ponto e afins, garantindo uma maior eficiência e eficácia na gestão.

A gestão financeira utiliza a suíte Paiva Piovesan (Business V20, Finance V20, Next Finance), em que é feito o controle de despesas e contas a pagar, conciliação bancária, cadastro de fornecedores e organização de documentos para prestação de contas. A gestão de estoque, ordens de serviço, organização interna e afins são feitas através do ERP em nuvem Oracle NetSuite, que possui diversas ferramentas de acompanhamento e controle.

A gestão de tarefas das equipes é feita através do aplicativo Trello, que permite melhor acompanhamento de ações, tarefas e unificação da comunicação intra-equipes. As redes dos escritórios são interligadas através de VPN e o backup dos arquivos é feito na nuvem através de Google Drive e Dropbox empresariais.



Por meio de utilização de um Enterprise Resource Planning – ERP, serão consolidadas todas as informações necessárias ao processo de monitoramento e controle orçamentário do convênio de gestão, assim que firmado, cujo processo de contratação dos serviços estará em estreita ligação com os setores responsáveis da Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV) na aquisição de materiais, compras e demais itens de consumo.

8.1 Especificações dos itens a serem adquiridos e/ou contratados

8.1.1 Pessoal (recursos humanos)

O detalhamento a respeito da contratação e organograma dos recursos humanos encontra-se descrito no item 4.4 - *Contratação das equipes*. Cumpre mencionar que a verificação da forma e frequência da execução trabalho se dará com apoio dos seguintes instrumentos:

- Folha de ponto nas unidades de trabalho a serem assinadas diariamente por todos os funcionários;
- Relatório mensal quantitativo/qualitativo das atividades desempenhadas no período pelas equipes;
- Relatório mensal das oficinas desenvolvidas e da quantidade de horas de atividade oferecidas.

Assim, o processo de recrutamento e seleção de profissionais para atuarem na unidade se dará conforme o quadro de etapas e metodologias proposto:

Etapas	Metodologia empregada	Prazo
Definição dos critérios de seleção;	Definição dos critérios de seleção de acordo com as orientações da SEMESQV em conjunto com a ECOS.	Mês 1
Divulgação;	Divulgação das vagas através de <i>site</i> e demais canais de comunicação, e recebimento dos currículos para análise. Serão selecionados para a próxima fase um quantitativo mínimo de três candidatos por vaga.	Mês 1
Seleção de pessoal;	Análise de currículo; Entrevista individual; Aplicação de testes psicotécnicos (quando aplicável).	Mês 1
Contratação de pessoal;	Divulgação do resultado do processo; Chamamento dos aprovados para contratação na ECOS; Contratação dos profissionais pelo regime da CLT, com exceção dos guias locais; Procedimentos da contratação (abertura de conta, exame admissional, documentação, entre outros).	Mês 1



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

Capacitação da equipe conforme proposta apresentada.	Capacitação inicial para apresentação das normas, regras e proposta de trabalho; Capacitação específica para qualificação profissional conforme plano de trabalho.	Mês 1
--	--	-------

Vale ressaltar que a ECOS considera a qualificação continuada de suas equipes de trabalho como forma de aperfeiçoar a execução do objeto.

8.1.1.1 Capacitação das equipes de trabalho

O detalhamento a respeito das capacitações encontra-se no item 4.5.4 *Capacitações das equipes de trabalho* e integra uma agenda institucional comprometida com o constante aprimoramento do trabalho. Ao final das capacitações realizamos um *coffee break* de encerramento onde os profissionais envolvidos externam o que estão levando daquele momento.

Vale destacar que para todas as capacitações realizadas haverá um Relatório de Capacitação tratando do assunto abordado, da dinâmica utilizada e das impressões gerais dos participantes, contendo em anexo relatório fotográfico e lista de presença.

8.1.1.2 Avaliação de desempenho no período de experiência

Será realizada uma avaliação inicial do trabalhador em seu período de experiência, buscando estimar seu compromisso profissional, atendimento às atribuições previstas, responsabilidade, comunicação e proatividade. Mediante avaliação da Chefia imediata e interlocução com a SEMESQV e a ECOS, proceder-se-á à continuidade do processo de trabalho, via contrato. Em caso de avaliação insatisfatória, realizar-se-á estudo visando a realocação do trabalhador, de acordo com o perfil avaliado ou ainda seu desligamento.

8.1.2 Operacional

8.1.2.1 Veículo

Os veículos estarão à disposição das equipes para atendimentos, eventos previstos no Plano de Trabalho, recolhimento de documentos, visitas e demais atividades pertinentes a perfeita execução do objeto. Assim, os veículos estarão disponíveis para solução de demandas

encontradas nas cinco Áreas de Planejamento, sendo cada uma atendida por um carro e um atendendo a equipe de coordenação.

Descrição	Quantidade
Locação de veículo de uso exclusivo para até 05 (cinco) passageiros, com ar-condicionado e equipamento de comunicação móvel, com motorista, operando até 10 (dez) horas por dia, 22 (vinte e dois) dias /mês, com Km máxima de 160 (cento e sessenta) km e combustível.	06

8.1.2.2 Material Gráfico e de Escritório

Produto	Descrição	Quantidade/ano
Resma papel A4	Papel A4, medindo 210x297 M, 75 Gm, Branco, Alcalino Para Utilização Em Máquina Copiadora E Impressora Laser Jato De Tinta, Resma Com 500 Folhas	200
Caneta Esferográfica De Tinta Azul	Escrita Fina Azul, Medindo Aproximadamente 14cm De Comprimento, Corpo Em Resina Termoplástica, Translúcida, Sextavada, Com No Mínimo 1,00mm De Espessura, Ponta Em Latão, Escrita Resistente Sem Falhas, Sem Borrás, Sem Excesso De Tinta Durante O Traçado, Suportando O Esforço Até O Final Da Carga, Com Selo De Qualidade.	1.000
Apontador	Corpo E Aparador Plásticos Com 1 Cilindro, Navalha De Alimentação Manual, Garra Para Lápis De Vários Diâmetros (Até 1cm), Deposito Para Serragem, Base Para Fixação.	250
Lápis 2b	Lápis Grafite, Matéria Prima Em Madeira Reflorestada Ou Resina, Cobertura Com Tinta Atóxica. Barra Interna Do Grafite Com Dureza Nr. 2 Hb, Constituição Uniforme. Formato Compatível Com Apontador. Dimensões Mínimas: Diâmetro 6,5 Mm, Comprimento Mínimo 170 Mm.	1.000
Borracha branca	Sem Adição De Corantes, Livres De Ftalatos, Macia E Flexível, Capaz De Remover O Grafite Sem Borrar Ou Manchar O Papel, Dimensões Mínimas 30x5x20mm (Comprimento X Espessura X Largura). (Marca Do Fabricante Impressa Em Uma Das Faces)	250
Pastas com elástico	Pasta aba elástico em polipropileno no tamanho ofício. Possui abas para fixar os documentos no interior da pasta e elástico para fechamento com terminação em plástico	300
Pasta catálogo	Com 50 Plásticos, Ofício.	400
Arquivo morto	Arquivo Morto Polionda Tamanho arquivo montado: 25cm x 36cm x 15cm Material: plástico	200

Kit Crachá + Cordão Personalizado	Kit completo contendo Crachá original em PVC 4x4 (impressão colorida frente/verso), foto colorida digital, dados variáveis, código de barras, Qr-codes, overlay para proteção dos dados variáveis + Cordão Personalizado 15mm ou 20mm, 4x4 (impressão colorida frente/verso), 100% poliéster atóxico, sublimação total, acabamentos: jacaré metálico, argola e chapinha dentada.	320
Formulário de monitoramento	Formulário em papel 90 gr/m2 tamanho A4 4/0, impresso nos dois lados. Layout disponibilizado pela SEMESQV	160.00
Formulário de Inscrição Carbonado	Confeccionadas em duas vias, formato 21x29 cm, impressão 4/1 cores em papel auto-copiativo, colado na cabeça. Acometido em bloco com 50 folhas. Layout disponibilizado pela SEMESQV	2.000
Placa de divulgação	Com 1,00m x 1,50m confeccionada em lona com estrutura para fixação no local.	15

8.1.2.3 Uniforme

Produto	Especificações	Quantidade
Uniforme Cuidador	Tamanhos P, M, G, GG e XGG. Confeccionado em malha helanca, gola careca, com manga, impressão de 3 cores na frente e duas cores atrás, impresso por processo silk screen, com layout definido pela SEMESQV	300
Jaleco Cuidador de Idosos	Em tamanhos P, M, G, GG e XGG. Jaleco cor branco, abotoamento frontal, cinto traseiro solto, abertura lateral (falso bolso), gola esporte, com 2 bolsos inferiores e um bolso superior tamanho. Logotipo do Projeto estampado no bolso superior.	180
Uniforme Equipe Técnica	Em tamanhos P, M, G GG e XGG. Confeccionado em malha helanca, gola polo, com impressão de 3 cores na frente e duas cores atrás, impresso por processo silk screen, com layout definido pela SEMESQV.	150

8.1.2.4 Bens permanentes

Produto	Especificações	Quantidade
Armário multiuso 2 portas	Altura (cm) 180 cm; Largura (cm) 61 cm; Profundidade (cm) 34 cm.	11
Cadeira sem braço	Estrutura em aço carbono 19x1.50mm, em pintura eletrostática ou acabamento cromado a 250°C, toda soldada no sistema MIG com opções de cores.	50

	Assento e encosto com parede de 5mm de espessura mais nervuras, em polipropileno novo, retardante a luz solar, côncavo, anatômico, confortável, acabamento texturizado, leve, resistente, prática, higiênica e de fácil limpeza.	
Impressora	Jato de tinta Portátil, HP, Wi-Fi, USB, série - Advantage 2776 Wi-Fi, cor preto, saída colorido, Sistema operacional: Windows 8.1, OS X 10.11 El Capitan, MacOS 10.13, Envelopes, Paper (plain), Labels, Glossy photo paper – Folha A4	05
Mesa Simples com 2 gavetas para escritório	Mesa Simples com 2 gavetas com chave acabamento em perfil pvc abas 16mm. Pés em tubo 50x30 com pintura epóxi com pés niveladores. Medida 1,20 de largura x 0,60 de profundidade x 75 cm de altura	12
Notebook	Notebook, tela: superior a 14 pol, interatividade da tela: sem interatividade, memória ram: superior a 8 gb, núcleos por processador: até 4, armazenamento hdd: 1 tb., armazenamento ssd: sem disco ssd, bateria: até 4 células, alimentação: bivolt automática, sistema operacional: proprietário, garantia on site.	12
Caixa de som multiuso	Caixa de Som Amplificada Frahm CM 600 BT 300 WRMS Multiuso Bluetooth USB FM SD A caixa amplificada CM 600 da Frahm possui 600 watts de potência e é a opção perfeita pra ouvir suas músicas com total liberdade. Possui as conexões bluetooth, entrada USB, cartão de memória, rádio FM, entrada auxiliar e conexão pra microfone, violão, teclado, cavaquinho. Características: Possui alça retrátil e rodas, facilitando seu transporte; / Acompanha microfone sem fio; possui bateria interna; possui efeito eco para microfone; Função REC: grava no pen drive ou no sd card o áudio do microfone (com e sem fio e efeito ECO); Chave on/off para os led's; possui controle remoto com *troca de pastas, basta manter clicada a tecla PLAY/PAUSE para sinalizar a troca. Especificações Técnicas: Alto-Falante: 12" + driver / Canal 1: Bluetooth, USB, SD Card, e FM / Auxiliar - Iphone, Ipod, Ipad, Tablets, Celulares, Mp3, CD, DVD, TV, Teclado. Entrada P10 e P2 para Microfone, Violão, Cavaquinho. / Alimentação: Bivolt Automático 100-240V, Bateria interna recarregável (Lítio) ou bateria externa 12V (Ext DC 12V IN) / Potência RMS: 200 W / Potência musical: 600 W / Dimensões: 520x350x295mm / Peso: 6,3 Kg	01

Datashow	PROJETOR LCD: O compartilhamento é mais agradável com a tela grande. Suporte à conexão com fio, conexão sem fio. Empurre e compartilhe livremente na mesma tela. Sistema de Dissipação de Calor de Ventiladores de Turbina Dupla: Projeto de dissipação de calor oculto do fluxo de ar circulante da turbina, o sistema otimiza totalmente a curva do duto de ar e aumenta muito o efeito de dissipação de calor, garantindo uma operação estável e suave do sistema. Sem fio: push sem fio com visualização em tela grande No modo mesma tela sem fio.depois que o filme é empurrado para o dispositivo de exibição. O APP pode ser trocado.e o jogo de bate-papo pode ser executado sem afetar o screencasting e a reprodução. Ver a melodia e o som é extraordinário: Diafragma composto integrado com alto-falante de alta temperatura e alto volume para criar um som de escuta amplo e realista. 1080p: Suporta decodificação de 1080p, qualidade de imagem nítida, cores vivas.	01
Microfone com fio	Microfone unidirecional com cabo F5.5mm*5M; Faixa de resposta de frequência: 50Hz-16KHz; Impedância de saída: 6000 (em 1KHz); Sensibilidade: -75±3dB; Conector macho: Áudio profissional com três pinos (XLR)	02
Cabo microfone	Fabricado em cobre eletrolítico SN – Veias cobertas com resina – Dupla blindagem (malha de cobre estanhado OFHC + fita de poliéster aluminizada) – Capa final de PV Emborrachado com bitola de 2x0,30mm ² (22AWG) – Plugs Kato (XLR fêmea/P10)	05
Cabo HDMI	Cabo Hdmi 1,5 Metros 1.4 Hd Alta Resolução	05

8.1.2.5 Material de consumo

Produto	Especificações	Quantidade/ano
Capote	Descartável confeccionado em não tecido, mangas longas com punhos em malha, tiras para amarrar, com gramatura de 40m ² , na cor verde, comprimento aproximada de 1,20m, confeccionado em material atóxico, de boa qualidade resistente, hidro/ hemor repelente, hipoalérgico. Deverá proporcionar barreira antimicrobiana efetiva (BFE e VFE) e fácil locomoção para execução de atividade.	65.000 unidades

Luva de procedimento	Confeccionada em 100% nitrile, textura uniforme, ambidestra, não estéril, com alta sensibilidade tátil, resistente a tração, sem pó, comprimento mínimo de 25 cm, tamanho G. Ar condicionado em caixa com 100 unidades	1.200 caixas
Aparelho de Pressão - Esfigmomanômetro e Estetoscópio	Esfigmomanômetro fecho em velcro, Braçadeira em nylon, Manguito e pêra em Pvc (52 x 14,5 cm (circunferência 22-28 cm Manguito: 22 x 12 cm); peso 250g; 1 ano de garantia, registro Anvisa M.S , com estojo, com manual de instruções, na cor azul. Estetoscópio - Verificado e aprovado Inmetro.	180 unidades
Termômetro	Clínico digital sem toque, sem contato com a pele, visor digital, alarme e luz indicativa de febre medição em aproximadamente 3 segundos. Memória da última temperatura, resposta rápida, cristal líquido de fácil visualização, estojo em acrílico para boa conservação, bateria inclusa para uso imediato. Garantia de 6 meses.	180 unidades
Máscara Cirúrgica Descartável	Máscara Cirúrgica Tripla com Elástico - Caixa com 50 unidades.	800 caixas

8.1.2.6 Material de Fisioterapia

Produto	Especificações	Quantidade
Eletroestimulador Portátil – 2 Canais	Equipamento portátil destinado às terapias por correntes TENS e FES com 2 Canais de saída com controle independente, para os tratamentos com Estimulação Elétrica Transcutânea (TENS) e Estimulação Elétrica Funcional (FES). Manual e configurações em português.	10
Eletrodo Condutivo Silicone Tens/Fes	Material: Silicone Comprimento x Largura: 7 cm x 5 cm.	100
Gel Condutor para Tens/Fes	Composição: polímero vinílico, TEA, PPG e conservante, em embalagem de 5kg	20

8.1.2.7 Concessionária

Custear serviços de telefonia e pacote de dados (internet) para atendimento das bases. Provedor de enlace de comunicação e Trânsito de Dados, com velocidade estimada de 20mbps. Assinatura de serviço de telefonia fixa, com assinatura mensal ilimitada, nas ligações fixo-fixo qualquer operadora e fixo-móvel mesma operadora.

8.1.2.8 Reuniões

Produto	Especificações	Quantidade
Foto E Filmagem	Contratação de profissional, com equipamento, para realização do registro de imagem do evento que for designado.	Até 4 por ano
Kit lanche	Sanduíche (pão integral com blanquet de peru e requeijão), minibolo diet (zero adição de açúcar), mini cookies diet (zero adição de açúcar), queijo processado polenguinho, néctar de frutas light (zero adição de açúcar), biscoito cream craker	Até 2.000 por ano
Água mineral	Copos 200ml, sem gás	Até 6.400 por ano
Aluguel de Auditório	Aluguel de auditório com no mínimo 200 lugares	Até 4 por ano

8.2 Insumos e medicamentos

Cabe reforçar que insumos e medicamentos **não** fazem parte do escopo desse projeto, **sendo responsabilidade do SUS o armazenamento, a distribuição e a dispensação para os pacientes da rede.**

8.3 Custos Indiretos

As despesas que compõem esta categoria serão consideradas pela ECOS para execução do objeto, conforme previsão constante do inciso 3, do artigo 32 e parágrafo 2o do artigo 33, do Decreto Rio no 42.696 de 26 de dezembro de 2016, cujos serviços abrangidos pelas atividades que constituem essa despesa estão individualizados e discriminados da seguinte forma: internet, transporte, aluguel, telefone, consumo de água e luz e remuneração de serviços prestados por profissionais qualificados da área contábil e jurídica da instituição.

Para a prestação de contas, consideraremos as discriminações apontadas pela SEMESQV:

- Internet e telefone: despesa prevista para operacionalização do projeto;
- Assessoria contábil: despesa prevista para viabilizar as prestações de contas apresentadas pela ECOS;
- Veículos: despesa prevista para o gerenciamento do projeto.

Cabe ressaltar que os custos indiretos não se confundem com uma taxa de administração e caso venhamos a ratear os custos com outra fonte de financiamento, será devidamente apresentado memória de cálculo que demonstre a parte paga pela parceria e a parte paga com outros recursos.

9. SUPERVISÃO (AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO)

A avaliação consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços realizados nas unidades, em relação ao cumprimento de metas, a partir dos indicadores apontados e o plano de metas estabelecido.

A fim de cumprir os objetivos, ações, metas, prazos e responsabilidades, a ECOS estabelecerá uma rotina de visitas de monitoramento e avaliação as equipes gestoras e deverão ser realizadas, no mínimo, uma vez ao mês. Como resultados desses processos, uma sistemática de documentos será entregue pela ECOS à Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), reunidos no Relatório Consolidado Mensal de Atividades Gerenciais Técnicas, com sugestões detalhadas no item 6. *Forma de Apresentação dos Produtos*.

9.1 Avaliação processual

A Avaliação de Processos determina se as atividades propostas por um programa foram implementadas e geraram resultados conforme o esperado. Esse tipo de avaliação antecipa possíveis problemas e permite o monitoramento do desempenho das atividades.

Esta avaliação será implementada no início das atividades, sendo conduzida periodicamente, ao longo da execução do convênio. Dessa forma, o acompanhamento e monitoramento das ações no Projeto C.A.S.A serão realizados por meio de visitas técnicas e assessoria realizada com objetivo de aferir o cumprimento das metas e exigências técnicas estabelecidas, atuando de forma conjunta no processo de avaliação e redirecionamento das ações de forma a solucionar as dificuldades encontradas no processo.

O sistema de avaliação processual de monitoramento e avaliação do serviço será realizado conforme instrumentos padronizados fornecidos pela Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida, além dos instrumentos já consolidados pela ECOS. Nesta etapa de avaliação, alguns instrumentos serão capazes de medir mensalmente as metas definidas.

9.2 Avaliação de resultados

A realidade social possui dimensões qualitativas e um dos conteúdos próprios da qualidade social é a participação. A avaliação qualitativa deve levar em conta principalmente a qualidade de vida atingida e o envolvimento. "Na qualidade não vale o maior, mas o melhor; não o extenso, mas o intenso; não o violento, mas o envolvente; não a pressão, mas a

impregnação. Qualidade é estilo cultural, mais que tecnológico; artístico; mais que produtivo; lúdico, mais que eficiente; sábio, mais que científico". (DEMO, 1941). Sendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana, a avaliação constitui-se num processo intencional, auxiliado por diversas ciências e que se aplica a qualquer prática.

Em Projetos Sociais, a avaliação deve apresentar percentual seguro de confiabilidade, sua validade exigirá que os instrumentos utilizados meçam realmente o que se tentará medir. A confiabilidade na avaliação tem a ver com a qualidade e estabilidade da informação e, conseqüentemente, dos resultados obtidos. Sendo assim consideramos que a qualidade da informação é condição necessária enquanto a estabilidade é condição suficiente para a confiabilidade. Considerando que a avaliação não deve ser concebida como atividade isolada e autossuficiente, fará parte do processo de planejamento e desenvolvimento do Projeto, gerando uma retroalimentação que permitirá possibilidades de retificar ações e reorientá-las.

A avaliação de programas sociais consiste num importante instrumento estratégico que proporciona informações substantivas sobre as mudanças provocadas no cenário social. No entanto, esse campo, já consolidado em outros países, tem recebido pouca atenção, principalmente quando se trata da avaliação de programas implementados por organizações não-governamentais (ONGs). Considerando a importância e a necessidade em avaliar seus próprios programas, no que tange ao conhecimento do impacto de sua intervenção e principalmente da análise do nível de satisfação de seus usuários e funcionários sobre os serviços prestados, a ECOS irá promover uma pesquisa diagnóstica de forma a produzir uma avaliação capaz de estimular uma reflexão estratégica, bem como transformar da melhor forma possível, ação burocrática em iniciativa viva.

Cabe ressaltar que a ECOS possui no seu quadro de profissionais especialistas na área de Avaliação de Projetos Sociais, com Mestrado em Avaliação de Projetos, Programas e Sistemas Sociais, e trabalhos publicados pela Fundação CESGRANRIO e aprovado por Doutores em Avaliação da Universidade de Michigan USA. A avaliação será realizada pela ECOS em conjunto com a Comissão Gestora e Comissão de Monitoramento e Avaliação, através de relatório descritivo contemplando os itens elencados no Manual de Parcerias Voluntárias aprovado pela Resolução CGM no 1.488, de 08/03/2019.



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

AÇÕES	MESES DE EXECUÇÃO											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação dos Profissionais;												
Reuniões sistêmicas;												
Aquisição Material Gráfico e de Escritório;												
Aquisição de Uniformes;												
Aquisição de Bens Permanentes.												
Aquisição Material de Consumo;												
Aquisição Material de Fisioterapia;												
Atender, no mínimo, 230 (duzentos e trinta) pessoas idosas;												
Realizar, através dos Cuidadores e Equipe Técnica, 60.000 atendimentos anuais.												
Ofertar aos familiares/responsáveis atendimentos com a equipe técnica para orientações, viabilizando possíveis encaminhamentos à rede.												
Diminuir, em horas diárias/semanais, a sobrecarga de trabalho dos familiares/responsáveis pelos idosos.												
Prover apoio técnico e administrativo, a partir de equipe contratada, à SEMESQV, em dias úteis dentro do horário comercial;												

Avenida das Américas, 8445 sala 1218 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ

CNPJ: 02.539.959/0001-25 - Telefone: 2517-3314

e-mail: ecosbr@yahoo.com.br site: <http://ecosbrasil.org/>



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

AÇÕES	MESES DE EXECUÇÃO											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Apresentação de Relatórios Descritivos contendo informações referentes ao quantitativo de usuários atendidos, as atividades executadas pelos funcionários.												
Acompanhamento quantitativo dos atendimentos realizados ao idoso ou ao responsável.												
Fortalecer a articulação de rede territorial de modo a aprofundar vínculos com órgãos, instituições, serviços e comunidade na promoção do bem estar ao idoso												
Elaboração e revisão do Plano de Cuidados;												
12 horas anuais de capacitação continuada da equipe de referência abordando a temática;												
Aplicação de questionário de satisfação para os responsáveis/familiares dos idosos atendidos;												
Realização do II Seminário de Promoção ao bem estar da Pessoa Idosa;												
Realização das oficinas nas AP's;												
Manter em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer do Projeto, de modo a permitir o acompanhamento, a supervisão, o controle e a fiscalização, a qualquer momento, pela equipe designada pela SEMESQV;												
Apresentação de Relatório da ECOS com a descrição analítica dos principais avanços e principais desafios encontrados para a execução do serviço;												
Apresentação de relatório final.												

Avenida das Américas, 8445 sala 1218 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ

CNPJ: 02.539.959/0001-25 - Telefone: 2517-3314

e-mail: ecosbr@yahoo.com.br site: <http://ecosbrasil.org/>

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

60+Carioca. **SEMESQV**, 2022. Disponível em: <<https://envelhecimentosaudavel.prefeitura.rio/60carioca/>>. Acesso em 05/08/2022.

Casas de Convivência. **SEMESQV**, 2022. Disponível em: <<https://envelhecimentosaudavel.prefeitura.rio/casas-de-convivencia/>>. Acesso em 05/08/2022.

DIAS, A. C. G. Representações sobre a velhice: o ser velho e o estar na terceira idade, In: CASTRO, O. P. (Org.). Velhice, que idade é esta? Porto Alegre: Edit. Síntese Ltda, 1998.

Estatuto do idoso: Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

Passe Interestadual – Carteira do Idoso. **Rio Prefeitura**, 2022. Disponível em: <<https://carioca.rio/servicos/passe-interestadual-carteira-do-idoso/>>. Acesso em 05/08/2022.

JARDIM, Viviane Cristina Fonseca da Silva; MEDEIROS, Bartolomeu Figueiroa de; BRITO, Ana Maria de. Um olhar sobre o processo do envelhecimento: a percepção de idosos sobre a velhice. Revista brasileira de geriatria e gerontologia, v. 9, p. 25-34, 2019.

Mais Cidade. **SEMESQV**, 2022. Disponível em: <<https://envelhecimentosaudavel.prefeitura.rio/mais-cidade/>>. Acesso em 05/08/2022.

Política Nacional do Idoso: Lei Federal nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Brasília: DF, 4 de janeiro de 1994. BRASIL, Ministério da Previdência e Assistência Social.

Programa Viver – Envelhecimento Ativo e Saudável. **Governo Federal**, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-idosa/acoes-e-programas/programa-viver-2013-envelhecimento-ativo-e-saudavel>>. Acesso em 05/08/2022.

Projeto Vida Ativa. **SEMESQV**, 2022. Disponível em: <<https://envelhecimentosaudavel.prefeitura.rio/projeto-vida-ativa/>>. Acesso em 05/08/2022.

ROZENDO, Adriano; JUSTO, José Sterza. Velhice e Terceira Idade: tempo, espaço e subjetividade. Revista Kairós: Gerontologia, v. 14, n. 2, p. 143-159, 2011.

SILVA, Luna Rodrigues Freitas. Terceira idade: nova identidade, reinvenção da velhice ou experiência geracional?. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 18, p. 801-815, 2008.

UCHÔA, Elizabeth et al. Envelhecimento e saúde: experiência e construção cultural. Antropologia, saúde e envelhecimento, p. 25-36, 2002.

VERAS, Renato Peixoto. Fórum envelhecimento populacional e as informações de saúde do PNAD: demandas e desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: Cad. Saúde pública, 2007.

VERAS, Renato Peixoto.; CALDAS, Célia Pereira. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. Ciências e Saúde coletiva, v. 9, n. 2, p. 423-432. 2004.

12. PLANILHA FINANCEIRA

12.1 Cronograma de desembolso

ANEXO I – MANUAL DE COMPLIANCE